

# DIÁRIO POPULAR

Director: RODOLFO IBARTE  
ANO 50 • N.º 16 605

SÁBADO, 20-9-1991

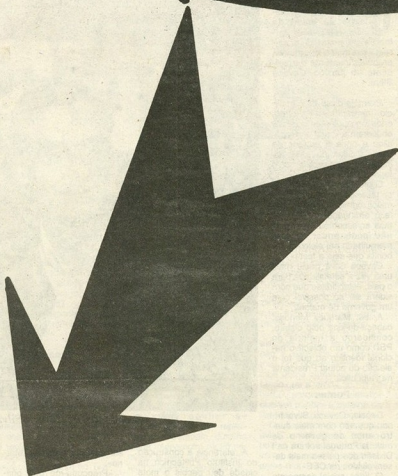
PREÇO NO CONTINENTE: 70\$00  
MADEIRA: 85\$00 • AÇORES: 90\$00

A Gerência, mandatada para o efeito pelos sócios da SERL - Sociedade Editora Recorde, Lda., comunica a decisão dos investidores de suspender a publicação do jornal "DIÁRIO POPULAR".

A última edição será a de sábado, 28 de Setembro de 1991.

Lisboa, 27 de Setembro de 1991

A GERÊNCIA



A Gerência, mandatada para o efeito pelos sócios da SERL - Sociedade Editora Recorde, Lda., comunica a decisão dos investidores de suspender a publicação do jornal «Diário Popular». A última edição será a de sábado, 28 de Setembro de 1991.

Lisboa, 27 de Setembro de 1991.

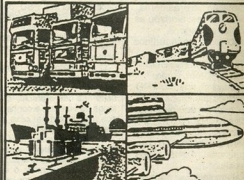
A GERÊNCIA

**RIBATRANS**  
SERV. INT. DE TRÁNSITO, LDA.



**TRANSPORTES RIBATEJO, LDA.**  
NACIONAIS • INTERNACIONAIS

PORTUGAL



LISBOA ☎ 80 60 33/64 41 • PORTO ☎ 02 951 54 49/24

DIA-A-DIA

Cavaco pretende

## Últimos cartuchos

A campanha eleitoral entrou ontem no décimo terceiro dia com os líderes do PSD, PS e CDS a pressionarem ao Norte do País, enquanto a CDU continua a privilegiar a região de Lisboa e Setúbal. Cavaco Silva (PSD) percorreu várias zonas do Porto a Minho, terminando o dia com um comício em Viana do Castelo. Na Póvoa de Varzim, o líder do PSD voltou a ter mais um «banho de multidão», com cerca de 3 mil pessoas a aguardá-lo.

Jorge Sampaio (PS) está no Minho e termina o dia com um comício em Braga. Na quinta-feira, os dois principais partidos partilham a mesma região, o Ribatejo, com ambos a terminarem o dia com comícios em Santarém.

No largo do liceu, os apoiantes sociais-democratas ouviram Cavaco Silva prometer que vai haver uma redução gradual dos impostos para quem compra em relação ao fisco.

A pouca distância, na Praça do Seminário, que não se encheu por completo, Jorge Sampaio lançava-lhe algumas questões sobre o «sucesso» das empresas

lútreis, o desenvolvimento económico e a «autonomia» de trabalho infantil.

Carlos Carvalhas (CDU) esteve ontem de manhã em visita «relâmpago» a dois mercados de Lisboa (Aroios e Saldanha), enquanto Álvaro Cunhal faz campanha no Barreiro.

Depois de, na quinta-feira, ter visitado o Alentejo e o distrito de Amaral, dirigente do CDS, esteve ontem de manhã em Faro, onde voltou a distribuir sacos num mercado e terminou o dia também no outro extremo do País, em Ponte de Lima, no Alto Minho.

Em declarações aos jornalistas, o presidente contista desvalorizou as várias sondagens publicadas em matutinos e vespertinos e desfavoreceu ao CDS. Em Santarém, Pedro Canavaro, líder do PRD, afirmou que este partido se mantém equidistante de socialistas e social-democratas e disponível para uma coligação com qualquer um deles, após as eleições.

Faltam seis dias para o fim da campanha.

**O** PSD levou sexta-feira a festa ao distrito de Viana do Castelo, com milhares de pessoas a saírem às ruas e a aclamar entusiasticamente o presidente do partido, Cavaco Silva.

Exemplo disso foi o comício na capital de distrito, onde os apoiantes do PSD encheram a Praça da República e onde a entrada de Cavaco Silva no palco ali instalado foi saudada com fogos-de-artifício. Cavaco Silva pediu mais uma vez a estabilidade para o país, estabilidade que considerará ser só possível com um governo de maioria.

Antes, Marques Mendes, cabeça-de-lista pelo distrito, considerou a maioria do PSD como um objectivo nacional idêntico ao que foi a eleição do actual Presidente da República.

## Pontes

Depois, Cavaco Silva frisou que «só com mais quatro anos de governo de maioria Portugal entrará na I Divisão dos países mais desenvolvidos da CEE».

O líder social-democrata referiu também as mudanças verificadas no distrito nos últimos quatro anos, nomeadamente a nova ponte de Viana e, proximoamente as de Valença e Monção.

«Iremos construir a estrada que vai ligar Monção a Meilgaço», prometeu Cavaco Silva, acrescentando que, caso o PSD ganhe as próximas eleições, será próximo até ao final do ano o traçado da auto-estrada Porto-Braga-Valença.



O encontro de Cavaco Silva com Eurico de Melo marcou a campanha do PSD no dia de ontem

A referência à construção do Instituto Politécnico na cidade deu depois o mote para Cavaco Silva falar da juventude que disse ser uma das suas grandes preocupações, que «não é menor», argumentou, do que a com os agricultores, reformados, idosos ou pensionistas.

Falando de Viana do Castelo, o presidente do PSD afirmou que o crescimento da região não é ainda suficientemente forte para se poder dizer «que ultrapas-

sámos o ponto de não-retorno».

«Preocupa-me que possamos regressar aos tempos das crises políticas», disse Cavaco Silva, acrescentando que como primeiro-ministro governará em diálogo e concertação, empenhando-se em unir cada vez mais os portugueses.

## Eurico

Durante a tarde, verificou-se uma elevada adesão de pessoas nas ruas por onde

passava o presidente do PSD, que gritavam: «Cavaco, Cavaco».

Barcelos, distrito de Braga, destoou, pela negativa, desta euforia, sendo somente de realçar no local o encontro entre Cavaco Silva e Eurico de Melo.

Em Ponte da Barca, que pertence ao distrito de Viana do Castelo, o ambiente foi de festa, com alguns milhares de pessoas nas ruas a gritar «PSD», «Majoria» ou «Cavaco», e a dançar, ainda que sem música.

Arcoz de Valdevez recebeu também Cavaco Silva com entusiasmo, embora menor, o que foi compensado com nova multidão em Ponte de Lima.

Nesta localidade, Cavaco Silva voltou a pedir a todos que voltem em consciência e que escolham os que consideram mais capazes para conduzir o País, mesmo em momentos difíceis.

Hoje, a caravana «laranja» continua no Norte do País e percorre o distrito de Braga, onde, à noite, Cavaco Silva fará um comício.

## Combate à abstenção

milittantes do seu partido, decorrente dos resultados otimistas demonstrados pelas últimas sondagens.

«Ficar em casa no dia das eleições será um acto de ingratitude», sublinhou Nogueira, que continuou a defender a maioria absoluta, a única forma de o País ganhar estabilidade e de o Governo poder voltar a cumprir uma legislatura.

## Essência

Para o candidato social-democrata a oposição erra quando contesta a maioria absoluta. «A regra da demo-

cracia é a regra da maioria e a sua existência é a essência da democracia», defendeu.

A terminar o comício, Fernando Nogueira voltou-se para os votantes, pediu-lhes o voto em Cavaco Silva («quem melhor do que Cavaco Silva trouxe prestígio para Portugal», perguntou) e prometeu-lhes ajuda para a resolução das suas carências.

«Desconfinem daqueles que prometem muito mas todos sabem que cumprem pouco, o que, aliás, já mostraram na altura em que foram Governo», concluiu.

## O abraço de sempre

O ex-vice-primeiro-ministro Eurico de Melo disse ontem à Lusa não ser favorável à formação de um Governo do PSD, caso o partido ganhe as eleições com maioria relativa.

«Se o PSD ganhasse as eleições com maioria relativa e recusando-se o presidente do partido a formar Governo, eu seria o primeiro a manifestar-lhe o meu acordo», precisou.

Instado a revelar a posição que tomaria caso Cavaco Silva admitisse constituir Governo sem obter maioria absoluta, Eurico de Melo respondeu tratar-se de um cenário para discutir em conselho nacional do partido.

Eurico de Melo, cabeça-de-lista pelo círculo de Bra-

ga, guardava a caravana do PSD em Barcelos, tendo trocado um abraço com Cavaco Silva à chegada deste.

Ao ser abordado pelos jornalistas, que o confrontaram com a entrevista publicada terça-feira por um semanário, o ex-vice-primeiro-ministro comentou ter trocado com o líder social-democrata «o abraço e o sorriso de sempre».

«Só quero a vitória de Cavaco Silva e do PSD», acrescentou, ao sustentando que as manifestações de rua são «a prova da vitória».

Eurico de Melo escusou-se a falar da referida entrevista, tendo afirmado apenas que as suas declarações foram «maldoas interpretadas».

## Sampaio denuncia

# VOZ DO É INTERMEDIÁRIO EM INTERESSES ESCUROS

O secretário-geral do PS, Jorge Sampaio, denunciou ontem em Braga a existência de «uma estrutura tenacular laranja» que permite ao PSD e ao Governo serem «intermediários de interesses escuros» que o Governo tenta esconder.

Falando numa improvisada conferência de imprensa, a sede de campanha do PS em Braga, Sampaio salientou o exemplo das «fraudes» do Fundo Social Europeu, como «mais um caso da história negra da democracia», devido ao encerramento «abrupto» da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para o investigar.

A conversa de Sampaio — inicialmente prevista para decorrer apenas com os jornalistas — suscitou a curiosidade de inúmeros apoiantes do PS, que acabaram por também comparecerem, discutindo a tarefa dos profissionais da informação. Sampaio justificou a «rocha» da imprensa para ascender dois temas fundamentais do seu discurso de campanha: a liberdade e a transparência — temas que o líder socialista tem repetido nos diversos comícios em que tem participado nas últimas semanas.

Jorge Sampaio aproveitou ainda para fazer um balanço da campanha eleitoral, considerando que os resultados do PS «têm corido

bem, com uma boa adesão».

Adiantou que para esta última semana não prevê nenhuma mudança de estratégia, reforçando que os socialistas vão continuar «com muita alegria e responsabilidade».

Sampaio recusou-se a comentar uma vez mais as sondagens que têm vindo a ser publicadas, afirmou simplesmente que «depois de 6 de Outubro se verá».

Sobre o comício de quinta-feira, em Santarém, o candidato socialista a primeiro-ministro afirmou

«se tratado de «um teste excelente», ressaltando, no entanto, que em termos de «ostentação e gastos públicos e privados o PSD ficou à frente».

Antes da conversa com os jornalistas, o líder socialista foi à fábrica da Grundig, em Braga, já depois da hora de saída, cruzando-se por isso com poucos funcionários da empresa.

Foi mais um episódio da desorganização dos responsáveis socialistas locais e que, de resto, se tem repetido um pouco por todo o lado.

Sampaio passou ao fim da tarde pelas ruas de Braga, preparando-se para o comício da noite, na cidade.

Um dos comícios que Alberto Martins, cabeça-de-lista do PS pelo distrito, garantiu aos jornalistas que irá marcar o arranque «em forças» da última semana.



Jorge Sampaio diz que PSD vai à frente em gastos de dinheiros públicos

Alberto Martins afirmou-se esperando em que o PS consiga eleger oito deputados em Braga, contra os cinco de 1987, e afirmou que «se isso acontecer corresponderá à vitória do PS a nível nacional».

### Arranque

Entretanto, o líder do PS garantiu, à noite, no comício em Braga que o seu partido vai ganhar as eleições de 6 de Outubro, num encontro considerado como o melhor da actual campanha eleitoral socialista.

Milhares de pessoas concentraram-se frente ao Teat-

ro-Circo Bracarense, num comício inicialmente previsto para o interior, mas que a federação local partidária decidiu trazer para a rua.

Foi um Sampaio empolgado que pediu aos militantes e simpatizantes o «arranque de Braga para a vitória de 6 de Outubro».

Foi a primeira vez que o candidato socialista a primeiro-ministro afirmou que o PS vencerá as eleições legislativas de Outubro.

«Vamos ganhar as eleições», garantiu, repetidamente, Sampaio, durante a sua intervenção de 20 minutos, a mais curta que proferiu neste período eleitoral.

Estava marcado o tom de intervenção do secretário-geral do PS para o comício da noite e, de acordo com dirigentes socialistas nacionais, para esta última semana de campanha eleitoral.

«Vamos ganhar as eleições porque temos coraço e sentimos os problemas dos portugueses», afirmou Jorge Sampaio, adiantando que a vitória do PS «é certa», porque os socialistas querem ganhar a batalha da liberdade e da democracia.

O discurso de Sampaio evitou a referência às propostas do programa do Governo do por PS, insistindo antes nas fraudes e irregula-

ridades alegadamente praticadas por membros do Governo ou personalidades do PSD.

«O povo português condena os que se apropriam dos dinheiros públicos para chorudos negócios», disse Sampaio.

Noutra fase da sua intervenção, Sampaio afirmou que o PS tem de derrotar «os arranjos», os cu-nismos e os caciquismos.

Terminado o comício, Sampaio saiu do Teatro-Circo por entre alas formadas por elementos da JS, numa fresta que se estendeu ao resto da cidade.

O presidente da Câmara de Braga, Mesquita Machado, foi o primeiro orador da noite, afirmando que o PS não precisa de truques «para demonstrar a sua força».

Na rua, os ouvintes responderam: «Assim se reconhece a força do PS».

Mesquita Machado sustentou que o PS «vai pôr a larangile aguda».

Intervieram seguidamente o líder da JS, António José Seguro, e o cabeça-de-lista do PS pelo distrito, Alberto Martins.

No seu entusiasmo, os simpatizantes e militantes socialistas gritavam: «O povo já conhece o Governo do PS».

No palco surgia então Jorge Sampaio, que pela primeira vez em público estava acompanhado pela mulher e pelo filho mais novo.

## Almeida Santos desvaloriza sondagens

Almeida Santos, primeiro candidato do PS pelo distrito do Porto, disse, ontem à noite, em Amarante, «que as sondagens não deve funcionar como factor de decisão».

O candidato socialista, que participou num comício que juntou algumas centenas de pessoas, acentuou «que as sondagens valem o que valem» e que os eleitores «não devem votar como um rebanho», numa alusão clara à indicação de voto revelado pelas últimas previsões, quase todas a apontar para uma maioria absoluta do PSD, em 6 de Outubro.

«As sondagens têm sido as grandes derrotadas da democracia portuguesa», alegou ainda Almeida Santos, fortemente crítico da campanha de Cavaco Silva, que acusou de utilizar um discurso «autocrata e representativo do regresso ao culto da personalidade».

Para o velho dirigente socialista, o governo de maio-

ria absoluta de Cavaco Silva «adaptou uma política de crescimento assente nas áreas financeiras, falhando em todas as vertentes da democracia».

O cabeça-de-lista do PS referiu, também, «que há uma diferença abismal» entre o projecto do seu partido e o projecto pessoal de Cavaco Silva, cujo discurso está a apagar o próprio partido», e contestou a maioria absoluta pedida pelo PSD ao eleitorado.

«As maiorias absolutas são legítimas, mas já não é legítimo o uso que se faz delas, como tem sido a prática dos social-democratas», acusou.

Almeida Santos, que conta num bom resultado no distrito do Porto (deveriam alcançar a média nacional, pelo que não se confirmará a profecia de Fernando Gomes — disse), criticou, ainda o actual primeiro-ministro «por confundir a eleição de um parlamento com um plebiscito».

# anop

COMISSÃO LIQUIDATÓRIA

## AVISO

A Comissão Liquidatária da ANOP faz público que vai proceder à alienação do imóvel sito na Rua Júlio de Andrade, n.º 5, em Lisboa, nas condições seguintes:

1. O preço base de venda é de 415 (quatrocentos e quinze) milhões de escudos.
2. As propostas de compra devem ser dirigidas à Comissão Liquidatária e entregues na Direcção-Geral da Comunicação Social, Palácio Foz, em Lisboa, em envelope fechado e lacrado, até 10 do mês de Outubro de 1991.
- 2.1 Das propostas referidas no número anterior devem constar, para além do preço, todas as condições de compra, incluindo a forma de pagamento.
3. O imóvel será alienado pela melhor oferta e, em caso de igualdade de propostas, a venda será feita, prioritária e sucessivamente, às seguintes entidades:
  - a) Serviços e organismos da Administração Central, bem como institutos públicos, nas modalidades de serviços personalizados do Estado e de fundos públicos;
  - b) Pessoas colectivas de utilidade pública;
  - c) Outras entidades.
4. O adquirente obriga-se a manter o actual comodato do imóvel até ao dia 29 de Fevereiro de 1992.
5. O contrato promessa de compra e venda será celebrado no prazo de quinze dias úteis contados a partir da data referida em 2., e a escritura pública no prazo máximo de sessenta dias úteis contados a partir da mesma data.
6. No acto de celebração do contrato-promessa de compra e venda será entregue, a título de sinal, uma importância correspondente, no mínimo, a 10% do preço da alienação.

A COMISSÃO LIQUIDATÓRIA

Comício da CDU no Alqueirão

PALAVRAS CRUZADAS

«O melhor julgamento é o do povo português, que admira a coragem dos homens e não perdoa a «ira-cacaca» — Pedro Canavero em Lisboa, a propósito do apoio de Hermínio Martinho ao PSD.

«São os desastres ecológicos continuam indiferentes a «choradinhos» ou a baladas eletrónicas — comunicada da Associação ecologista «Amigos da Terra».

«Um rei é educado para chefe de Estado desde que nasce e um Presidente da República não» — António Moniz, cabeça-de-lista do PPM pela Guarda, no tempo de antena na RTP.

«Existe um racismo camuflado. O capital domina a sociedade e os outros têm de comer e calar» — Helena Lopes da Silva, candidata cabo-verdiana do PSR, na Amadora.

«Cavaco Silva não vai conseguir transformar os eleitores num bando de beatos, adoradores de um pau santo» — Mário Tomás, da CDU, na Amadora.

«Exorto todos os namorados a beijarem-se domingo à tarde nas imediações de um bar-esplanada da Baixa Coimbra» — Nota divulgada pelo PSR de Coimbra, a propósito da proibição de manifestações afectivas num bar daquela cidade.

«Tenho muito admiração pelo senhor, mas não vou votar em si» — Popular no mercado de Arroios para Carlos Carvalhas.

«Hoje é o dia de todas as manipulações — Freitas do Amaral, em Faro, a propósito das sondagens publicadas.

«Não sei onde é que ele tem tanta fotografia, aquele filho da mãe» — Popular em Barcelos ao ver a distribuição de fotos feita por Cavaco Silva.

# FUNDOS DE CARVALHAS NO ARSENAL DE CARVALHAS

**A** alegada corrupção na utilização de fundos de CEE com a conivência de elementos do Governo e as várias sondagens divulgadas sexta-feira nos órgãos de informação foram os dois principais temas de discurso utilizados por Carlos Carvalhas no comício da noite, realizado em Alqueirão, Sintra.

O cabeça-de-lista da CDU por Lisboa, dirigindo-se às quatro centenas de presentes, garantiu-lhes que «quanto mais estimativas que vão começar a ser divulgadas — por, a partir de agora e até às eleições, serem proibidas sondagens — derem a maioria ao PSD, é certo e sabido que os social-democratas estão cada vez mais longe dessa maioria».

Sobre o «caso» dos fundos comunitários, Carvalhas referiu que o grupo parlamentar do seu partido já apresentara um pedido de inquérito sobre a matéria, «mas que foi rejeitado pela maioria do PSD».

Acerca da postura do primeiro-ministro sobre os inquéritos à acção do seu Governo, afirmou que «o que ele quer é governar à porta fechada», pretendendo «eleger um coro que seja fiel à batuta do chefe e não um grupo de deputados dedicados, intervenientes e fiscalizadores».

No comício de encerramento do 13.º dia de campanha do secretário-geral-adjunto do PCP, que decorreu na sede dos Bombeiros do Alqueirão, discutaram ainda o vereador comunista da Câmara de Sintra, Lino Paulo, e o dirigente do Partido Ecologista «Os Verdes», Luis Cardoso.

**Falsa alternativa**

De tarde, Carvalhas esteve em Algés, com o conselho de Celinas, onde se encontrou com reformados, fazendo depois uma intervenção no largo do mercado, que embora não



Carlos Carvalhas diz que Cavaco quer governar à porta fechada

estivesse prevista, reuniu quase meio milhar de pessoas.

Com os idosos, o «número dois» do PCP insistiu também em rebater o efeito das sondagens, considerando que «o seu objetivo é levar as pessoas a votar no cavaleiro vencedor ou fazer crer que a alternativa é entre o PS e o PSD, o que no seu entender «é falso».

«Não se deixem influenciar por isso, pois o voto que não traz amargos de boca, o voto de confiança é da CDU», foi o menssagem que Carvalhas deixou aos reformados que o ouviam.

Na altura, aproveitou para endereçar a primeira crítica da sua campanha ao Presidente da República, dizendo que Mário Soares «não está muito interessado em exercer os seus poderes, como se tem visto».

Pretendeu — disse — fazer crer que «attitudes absolutistas» de Cavaco Silva que «não conta» com a fiscalização dos poderes do Presidente da República, nem no Parlamento — porque «a sua maioria vota sempre contra» os pedidos de inquérito.

No final do encontro com os reformados, um dos presentes dirigiu-se a Carvalhas, interrogando-o sobre se a CDU tem alguns indicadores da votação que poderá obter.

«Não temos nenhuma sondagem, mas temos mantido contactos com as massas, que nos fazem crer que isto [campanha] está bom, está a subir», respondeu o candidato.

**Mercado**

De manhã, Carlos Carvalhas percorreu o mercado de Arroios, em Lisboa, durante 15 minutos, numa visita «relâmpago» que começou atravessada a hora do almoço.

O cabeça-de-lista da CDU por Lisboa confirmou a sua capacidade para recuperar atrasos no programa da campanha e tanto se adaptou, que chegou à hora do almoço já adiantado em relação ao horário previsto.

No mercado de Arroios distribuiu folhetos e alguns apertos de mão e saiu de imediato em direcção a outro mercado, o Saldanha, o 31 de Janeiro, situado no Saldanha.

Nova maratona de distribuição de propaganda à frente de uma comitiva que quase se parou ficando palavras de ordem de chegada ao mercado da CDU.

Seguir-se-ia uma visita às instalações da Associação dos Inquilinos Lisbonenses.

## Extrema esquerda quer juntar forças

O PSR está disponível para discutir a construção de «outra esquerda com a FER ou com quem quer que seja», mas considera difícil fazê-lo durante a campanha eleitoral, disse ontem o líder do Partido.

Francisco Louça afirmou que o Partido Socialista Revolucionário aceita o convite da FER para um encontro, embora não tenha «grandes expectativas» em relação ao seu resultado.

«À frente da Esquerda Revolucionária é uma organização muito setcária com a qual temos tido divergências», lembrou o dirigente.

Esse facto não impede, porém, que o convite para o encontro — anunciado ontem em conferência de imprensa — se concretize, já que o PSR «não coloca nenhuma fronteira à construção dessa terceira alternativa necessária à esquerda portuguesa», esclareceu o cabeça-de-lista por Lisboa.

Francisco Louça, que dedicou o dia ao distrito de Setúbal, admite o diálogo com todas as forças de esquerda incluindo o PCP e o PS sempre que estejam em causa «problemas que afectam a vida das pessoas».

Para já o convite fica adiado até porque os termos em que é feito «são vagos».

Entretanto, o líder do PSR

afirmou à noite em Setúbal que com a presente taxa de crescimento anual «chegaremos ao pateto da fronteira dos países desenvolvidos — no ano 2040».

«Dizem-nos que estamos a conseguir, que estamos a chegar ao pateto da frente. Tudo isso nós é dito, mas a uma lentidão de cabo e rabão», frisou Francisco Louça durante um encontro no sala cheia, na sociedade «Capricho Setubalense».

O dirigente, que usou um tom sermoneiro para caracterizar a política de «sucesso» de Cavaco Silva, referiu os números do Governo e referiu um relatório das Nações Unidas, que coloca Portugal «atrás de países tão suspeitos» como a Polónia, a Checoslováquia, Chile ou a República da Coreia.

Referindo-se às últimas sondagens, o líder do Partido Socialista Revolucionário considerou que elas indicam «algum sucesso da política demagógica, inauguracionista e auto-estrada do Governo Laranja».

Uma curiosa nota dos candidatos do PSR pelo círculo eleitoral de Coimbra, ontem divulgada, diz «a todos os namorados da cidade a beijarem-se domingo à tarde nas imediações de um bar-esplanada da baixa Coimbra».

Segundo o texto, redigido num estilo irreverente, o estabelecimento em causa, localizado na zona da portagem, «invocando uma abusiva interpretação legal de decore, probe os clientes de se beijarem».

Combra pode ser uma cidade provinciana, mas devia ter o pudor de não permitir manifestações de um mau gosto provinciano tão retrógrado», consideram os candidatos do PSR, na maioria alunos estudantes da Universidade de Coimbra.

Por outro lado, desamiam a direcção da Hidráulica do Mondego a publicar «as análises da água (deste rio) que tem em seu poder».

«Ver-se-á depois se estamos perante um caso de atentado à saúde pública», acentuam.

Saltizando o ex-candidato do PSR à presidência da Câmara Municipal de Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa, os membros da lista do PSR de Coimbra tinham aturado para esta semana um mergulho colectivo no Rio Mondego.

«Não o fizemos por uma simples razão: é que não somos maquiastas», explicam, procurando alertar para os elevados teores de poluição química e bacteriológica das águas.

GRANDE CAMPANHA DE

# OUTONO Moviflor

LARGO DA GRAÇA, 28, EM LISBOA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 20. INCLUSIVE À HORA DO ALMOÇO E AO SABADO

30

CONTOS

QUANTO À CÂMERA DE PRODUÇÃO

CAMPANHA TERMINA

30 SETEMBRO

30

CONTOS

ESTANTE E LUMINÁRIO DE PRODUÇÃO

J. M. Marques

## Freitas denuncia

# MAE TODAS AS MANIPULAÇÕES

«H OJE é o dia de todas as manipulações», afirmou ontem em Faro o líder do CDS, Freitas do Amaral, a propósito das muitas sondagens agora publicadas.

Segundo o presidente centrista, as sondagens «não têm credibilidade profissional» e por isso «não vale a pena perdê-las tempo com elas».

Freitas do Amaral informou, ainda, ter «indicações seguras» de que o CDS vai subir nas próximas eleições, contrariamente ao que bem referem algumas das sondagens.

A confirmar um pouco as palavras do líder demócrata-cristão, a calorosa recepção de que foi alvo a caravana do CDS em Ponte de Lima, onde o partido realizou, até agora, o seu maior comício nesta campanha.

Poucas horas depois de Cavaco Silva ter entusiasmado alguns milhares de ouvintes que encheram a Praça Camões, ninguém esperava já que Freitas do Amaral conseguisse fazer comício em Évora.

Pela primeira vez desde o início da campanha, o CDS contou com aquilo que se pode considerar um grande comício, ao qual o partido empregou não se cansou de agitar as bandeiras azuis e amarelas dos centristas e outras das presidenciais de 1986, com o slogan: «Pra Frente Portugal».

«Mesmo palco que acolheu Cavaco Silva recebeu também duas novidades na campanha dos demócratas-cristãos: Manuel Monteiro, ex-presidente da JC e destacado elemento da minoria do partido, que há dois anos não participava em actividades políticas, e o deputado do Partido Democrático-Social do Brasil (liberal), José Lourenço, nascido em Oliveira de Azeméis».

Além disso, o eurodeputado de Lousas Pires marcou presença ao enviar um cartaz pedindo desculpas por não



Freitas do Amaral recebeu ontem no Minho o seu primeiro «banho de multidão» da presente campanha

estar presente, manifestando a sua solidariedade. Todavia, não se referiu nunca a Freitas do Amaral nem apoiou directamente ao voto no CDS.

Mas a multidão, que quase encheu a Praça Camões, não espantou, já que os centristas são líderes da autoridade de Ponte de Lima desde 1976.

Para resistirem à chuva, os jovens retiraram alguns pendões azuis e amarelos do CDS das cordas e colocaram-nas na cabeça.

Mesmo antes da actualização dos Da Vinci, «grupo oficial» da campanha, Freitas do Amaral entusiasmou a multidão com um breve discurso, desta vez menos crítico do que é habitual em relação ao primeiro-ministro.

### Euforia

«Meninos, agora vou contar banhu, vá lá, pediu visivelmente cansado, o líder centrista aos jovens eufóricos, que ocupavam as primeiras filas junto ao palco».

Freitas do Amaral solicitou que votassem no CDS, porque o partido «está pronto para fazer tudo aquilo que falta fazer».

Nun discurso de cerca de 10 minutos, o líder demócrata-cristão salientou o seu partido «tem sido a grande estrela desta campanha».

E terminou: «Podemos contar convosco, sim ou não?, vamos fazer de Portugal um grande país, sim ou não? Então vamos todos arregaçar as mangas e trabalhar. Viva o CDS. Viva Portugal».

Antes, Manuel Monteiro, ao criticar as inaugurações em período eleitoral, pediu: «a todos os partidos e nomeadamente ao do Governo que convoquem eleições

todos os anos para que o País possa progredir».

Depois disse compreender que Cavaco Silva não tinha querido participar no debate televisivo com Jorge Sampaio, «porque provavelmente não haveria diferença entre os dois».

«Não entendo é que Cavaco Silva não tenha querido debater os problemas do País com um homem como Freitas do Amaral, o qual apouco em 1986 e que agora diz não querer que ministro do seu Governo», acrescentou.

O discurso mais arrebatado foi, contudo, o do deputado federal brasileiro que, citando o «grande poeta Castro Alves»: «A praça do povo assim como o céu é do condor», sustentou: «Aqui o povo é do CDS».

Criticou depois as afirmações de Cavaco Silva, de que a estabilidade só é possível com maioria absoluta para dizer que «em Portugal pretende estabelecer-se um Governo de partido único» e perguntar: «Que tipos de demócratas são esses?».

«Não temos o adversário o melhor Governo, mas sim a melhor máquina política que se constituiu até hoje em Portugal. O PSD perdeu ainda José Lourenço».

### Encomenda a Cavaco

Entretanto, o CDS/Madeira enviou ao primeiro-ministro Cavaco Silva uma encomenda postal contendo pedidos regionais com dificuldades de escoamento, disse fonte partidária.

A encomenda expedida é constituída por uma garrafa de vinho da Madeira, um pano bordado, um cesto de vimes e uma penca de bananas.

Com esta iniciativa, os centristas pretendem chamar a atenção de Cavaco Silva e dos madeirenses para a necessidade de medidas de protecção da produção tradicional madeirense, nomeadamente ao nível do escoamento para os mercados tradicionais.

## Serviço militar sob fogo

Ensino, Ambiente, Saúde e Habitação constituiram ontem os principais temas do debate de antena televisivo do PSD.

«Durante muitos anos investiu-se pouco na Educação», garantiu o líder do PSD, num tempo de antena em que foram bastantes as imagens da campanha eleitoral do partido. Quanto à Habitação, o PSD garantiu que também «será uma prioridade», agora que o «País está no bom caminho».

Os tempos de antena de ontem iniciaram-se com o PSR satirizando nas uma vez, através do actor Mário Viegas, um telejornal, só que desta vez numa alusão a um eventual canal de TV da Igreja.

Os socialistas revolucionários apostaram na crítica frontal à Rádio Renascença (RR) e as Forças Armadas.

Lúcio Miguel Cintra, actor, acusa a RR de não transmitir os tempos de antena do PSR, porque estes contêm músicas, nomeadamente de José Afonso, proibidas na estação, e criticaria que isso representa uma «violação da liberdade».

O PSR apresentou uma longa lista de militares mortos em serviço, um depois do 26 de Abril e Francisco Louçã disse que esse era o resultado de «uma guerra que nunca ninguém discutiu».

Sérgio Godinho afirmou também que o serviço militar obrigatório «é a coisa mais inútil que se fez desde que se começou a fazer aos 20 anos», e considerou «perfeitamente estúpida» a disciplina castrense.

Entre os dois tempos de antena, o PDA apresentou mais alguns aspectos da sua «visão militar» sobre o «serviço militarista» que defende.

Os democratas do Atlântico falaram do «entusiasmo» que a sua campanha está a despertar nos Açores e referiram ainda a questão do acordo luso-americano para a Base das Lajes.

Para o PDA, os açorianos deviam beneficiar de «ajudas específicas» e programas de investimentos», com as contrapartidas que Portugal recebe dos Estados Unidos pela sua instalação destas instalações militares.

## PPM espera eleger dois deputados

O presidente do PPM, Cardoso da Silva, disse ontem, em Amarante, «que os seu partido espera eleger um deputado em cada um dos dois principais círculos eleitorais do País, Lisboa e Porto».

Cardoso da Silva, que ontem visitou Amarante, em campanha eleitoral, revelou que o PPM aguarda uma sondagem encomendada à uma empresa da especialidade, e cujos resultados serão conhecidos no domingo.

O mesmo dirigente afirmou que não está preocupado por as sondagens publicadas pelos órgãos de Comunicação Social não previrem nenhum deputado para o seu partido.

«Os resultados das sondagens já divulgadas resultam do boicote da RTP ao PPM durante o período pré-eleitoral. Só a partir de 15 de Setembro é que os eleitores começaram a ter conhecimento do programa do partido e das nossas posições, nomeadamente através dos tempos de antena. Acontece que a maioria das sondagens até agora reveladas foram feitas antes daquele período», considerou.

Sob a origem dos votos que eventualmente poderão contar a eleição de um ou dois deputados (só necessitam 25 mil votos por cada parlamentar), Cardoso da Silva sublinhou «que eles têm de vir, naturalmente, do CDS e do PSD» e que os eleitores madeirenses serão todos aqueles «que consideram que o voto útil há quatro anos se revelou, afinal, um voto inútil».

## Recusadas queixas do PS e do PRD

# Tempos de antena não serão repetidos

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) deliberou ontem não haver motivos que justifiquem a repetição dos tempos de antena televisivos do PS e do PRD, interessados, no sábado, devido ao mau tempo.

Esta decisão foi adoptada ontem numa reunião extraordinária da CNE destinada a analisar as queixas do PS e do PRD, que pretendiam a repetição dos tempos de antena na RTP.

Considerando as regras definidas pela RTP sobre a matéria, e o facto de os tempos de antena terem sido afectados só numa pequena parcela de tempo do território nacional, a CNE considerou não haver motivos que justifiquem a sua repetição, disse uma fonte próxima da comissão.

O PS foi afectado em 1 minuto e 34 segundos e o PRD em 1 minuto e dez segundos, tendo as avarias ocorrido em apenas um dos

17 emissores e quatro dos 49 transmissores.

A comissão, que se reúne habitualmente às terças-feiras, decidiu convocar para, ontem, um plenário extraordinário, para, no caso de a decisão ser favorável aos queixosos, a repetição dos tempos de antena ocorrer ainda em tempo útil, antes do fim da campanha.

Relativamente a uma queixa do PS sobre uma alegada sondagem da Universidade Católica para a RTP, que

**DIA 29 DOMINGO**

PROF.

## CAVACO SILVA

EM

10:45 h - SANTO TIRESO

11:30 h - PACOS DE FERREIRA

12:00 h - LOUSADA

13:00 h - MAIA

18:00 h - VILA NOVA DE GAIA

18:30 h

### COMÍCIO NO PORTO

Av. Gen. Humberto Delgado



## FICÇÕES

Por SERER

# Amanhã atrasa a hora

A hora portuguesa atrasa amanhã 60 minutos entrando-se, assim, na chamada «hora de inverno», facto que determina um dia tradicional de descanso com o «bónus» de mais uma hora do que o habitual.

De facto, às 2,00 h de amanhã os relógios analógicos dão uma volta completa para trás e os digitais atrasam um número para acertar na uma hora, situação que vigorará até ao último domingo de Março de 1992.

No entanto, tudo indica que esta «dança das horas» vai acabar, já que a Comunidade Europeia estuda actualmente a adopção de uma hora fixa para todo o ano, escolha que deverá recair sobre a actual «hora de Verão» — facto que poderá acontecer já em 1992, ou, mais tardar, em 1993.

Mas, enquanto tal não acontecer, há que respeitar o Decreto-Lei 44-B/86, de 7 de Março, do Ministério da Educação e Cultura, emitido na sequência da directiva do Conselho das Comunidades Europeias n.º 84/634/CEE, de 12 de Dezembro de 1984, que determina que a mudança da hora se efectuará atrasando os relógios 60 minutos à uma hora do Tempo Universal Coordenado (TUC ou TU) — duas horas do tempo legal — do último domingo de Setembro.

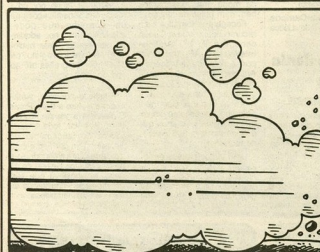
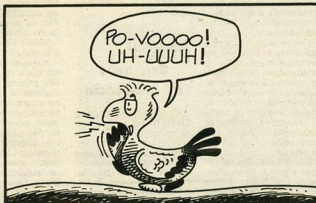
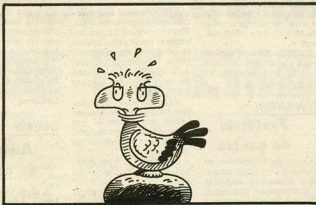
No território da República Portuguesa, a hora legal é definida a partir do Tempo Universal Coordenado, estabelecido pelo Bureau International de L'Heure.

O diploma estabelece que «a Hora Legal é obtida aumentando ou diminuindo um número inteiro de horas ao Tempo Universal Coordenado». Portugal tem, na «hora de inverno», a mesma hora que o Tempo Universal, devido à sua situação geográfica no fuso zero.

A mudança a hora prende-se, sobretudo, com razões sociais, a nível europeu, mais do que com poupança de energia, que, em Portugal, é insignificante.

As actividades profissionais começam e terminam mais cedo, proporcionando, simultaneamente, tempos livres ainda com a luz do dia.

Mas, quem manda no tempo é o segundo atómico, definindo conforme uma frequência atómica natural, que corresponde à transição quântica do átomo de céso 133.



## Animais vão ter dia de festa

Comemora-se no próximo dia 4 de Outubro, em honra de S. Francisco de Assis, o grande amigo dos animais, o Dia Mundial do Animal.

Embora com poucas tradições quando comparada com o Dia da Mãe, o Dia do Pai ou, até mesmo o Dia dos Namorados, o Dia Mundial do Animal é já celebrado em

mais de trinta países, incluindo Portugal. No nosso país, numa iniciativa da Liga Portuguesa dos Direitos do Animal, está a preparar-se uma grande festa que terá lugar em Belém, Lisboa, no dia 5 de Outubro.

Além de uma exposição aberta onde podem participar desde cães e gatos a

tartarugas e papagaios e outros animais de estimação, a iniciativa integra ainda um espectáculo dos cães especiais da Polícia de Intervenção, e a exibição de um espectáculo da GNR a cavalo.

A exposição dos desenhos realizados por crianças de várias regiões do

País ao longo do ano escolar, subordinados ao tema «Os Animais e a Natureza», demonstrações de cães dos fuzileiros, das Forças Armadas e da Força Aérea e um espectáculo de habilidades de motocross, são outras das actividades programadas para este dia.

Em Roma, o Dia Mundial do Animal será assinalado

por uma audiência extraordinária com o Papa, promovida pela Sociedade Protectora dos Animais de Paris, e onde estarão presentes várias Associações de diferentes países para a defesa dos Direitos dos Animais.

Como fruto desta reunião, será emitida uma mensagem de João Paulo II, em

que se salientará, uma vez mais, o apelo pelo respeito pela vida do cidadão do campo dos animais, enquanto elementos fundamentais para a reconciliação entre os homens. Portugal estará também presente neste encontro através de uma mensagem especial da Liga Portuguesa dos Direitos do Animal.





## Cuidado com a carteira

# MAPA DO ROUBO NA CIDADE DE LISBOA

ROGÉRIO CHAMBEL  
(texto)

MIRANDA CASTELA  
(fotos)

**E**LES atacam em quase todo o lado. Escolhem o metropolitano como local de eleição mas também marcam presença em comboios, barcos e terminais de camionagem. Servem-se dos «garfos» para aliviar os mais incautos e usam a «muleta» para disfarçar. São os carteiristas. Gente conhecedora do meio, afirma que só em Lisboa são mais de 300. E ao que parece, as mulheres são azes na matéria.

Gostam de se misturar na multidão de forma a passarem despercebidos. Actuam normalmente a duo e, com dedos leves, surripam carteiras quando menos se espera.

Para estes artistas dos bolsos alheios, as estações de metropolitano são quase como santuários. Fazem delas locais de trabalho e, entre duas estações, miram a vítima, aproximam-se, sondam, e lá vai a carteira.

O esquema é simples. Tudo começa com uma primeira avaliação da vítima. Tiram-se as medidas, apro-

veiam e assim tão rápido. Actuando a duo, entram calmamente numa composição — de preferência cheia de gente — aproveitam a mole manobra para se aproximarem da vítima — já previamente escolhida — e, num movimento quase imperceptível, passam os dedos pelos bolsos do incauto apalpaando terreno.

Caso cheire a «caça», testam novamente a vítima para saber se esta se apercebe da situação e, caso o incauto permaneça como se não fosse nada com ele, passa-se à acção final.

Como o dedo indicador e médio, como que formando uma pinça, insinua-se no bolso da vítima e puxam a carteira.

Tudo é feito de forma rápida e eficiente de forma a poder sair na próxima estação caso não haja problemas.

Mas este esquema pode complicar-se caso a vítima se aperceba do roubo. É então que entra em cena o segundo parceiro.

Confrontada com o roubo da carteira, o lesado apalpa desesperadamente em todos os bolsos e, muitas das vezes topa quem o roubou. «Solicito», o segundo carteirista abeira-se do roubado, pergunta-lhe o que se passa e até diz que «viu um indivi-

duo a fazer-nos dos truques do meio. Por vezes, os «amigos» dos bolsos alheios usam um jornal, designado na gíria de «muletas», como disfarce à sua actuação.

## «Muleta»

É ainda gente conhecedora a fazer-nos dos truques do meio. Por vezes, os «amigos» dos bolsos alheios usam um jornal, designado na gíria de «muletas», como disfarce à sua actuação.

Servindo-se da «muleta» para esconder as mãos, avançam com os «garfos» para o bolso da vítima. Caso o esquema não dê certo, o carteirista põe a cara mais inocente do mundo e protesta à sua inocência dando a desculpa de que estava a ler o jornal quando o empurraram. As duas mãos segurando o jornal são a melhor prova da «inocência».

Neste mundo de artistas, não é carteirista quem quer. E apesar de por aí pulularem ladrões de carteiras, a ética da classe apenas considera como carteirista aquele que conseguir deitar os «garfos» sem a vítima ter a mínima suspeita. Mas se algumas mulheres



Deslocando-se de moto, os larápios do «estício» roubam uma mala a esta transeunte

Com os «garfos» em acção, o carteirista surripia a carteira da vítima sem esta dar por isso

veita-se a confusão das horas de ponta para um encontrão, metem-se os «garfos» no bolso alheio e era uma vez uma carteira.

## Metropolitano

Segundo nos revelou gente conhecedora do meio, os carteiristas aproveitam os momentos de saída ou entrada dos passageiros no metropolitano — quando se estabelece maior confusão — para colocarem os dedos a trabalhar.

Porém, nem sempre o es-

duo que lhe pareceu suspeito». Enquanto o parceiro «aguenta» o pilhado, o primeiro carteirista desaparece de circulação o mais depressa e anonimamente possível.

Muitas das vezes, também, e para evitar que a vítima depois de roubada, suspeite do «aliviador» de carteiras, este passa o produto do roubo para o copincha que, com o ar mais solícito do mundo, procura ajudar o incauto que viu desaparecer a carteira.

Neste jogo de equipa, os

dão cartas na arte de bem furar, a grande maioria das vítimas são precisamente mulheres. As malas ao ombro são alvos apetitosos e, quase sem darem por isso, vêm-se despojadas de todos os seus valores. É a arte de meter os «garfos» em acção em busca da carteira alheia.

## Prova de iniciação

Ao que suboemos, os indivíduos submetem-se a uma prova onde era avaliada a sua perícia. Um guizo colo-

cado dentro do bolso era o inimigo a vencer. Caso o candidato a carteirista fizesse soar o guizo no decorrer da prova, chumbava no teste.

Nesta arte de bem deitar os «garfos» a toda a carteira, as mulheres parecem dar trunfos, e há mesmo quem diga que são melhores carteiristas que os homens.

No jogo do encosta o corpo ao bolso alheio, as mulheres não parecem levantar suspeita. Se a vítima do «enconstaço» for uma mu-

lher, não se dá por achada: faz por um homem, não se faz rogado.

Mas os «amigos» (e «mi-gas») dos bolsos alheios não operam só nos transportes. Alfama, Madragoa, Belém, e outras zonas visitadas por turistas estão marcadas no roteiro dos «pick-pockets».

Nem Fátima escapa aos «garfos» dos carteiristas. Todos os anos, numas às dezenas para o Santuário, onde «aliviam» os peregrinos de carteiras e outros haveres. Crenças na boa fé dos presentes, quase ninguém suspeita que, ao mesmo a seu lado, pode estar um carteirista.

## Estício

Nas artes de roubar o próximo, o «estício» está na moda. E, como em todos os

esquemas de roubo, também os artistas do «estício» fazem valer as suas artes.

Um pouco por toda a cidade, os azes do «estício» limpam as malas de quem passava despreocupadamente no passeio e aguardadas por turistas estão marcadas no roteiro dos «pick-pockets».

Gente conhecedora do meio, assegura-nos que muitos destes roubos são efectuados por tóxicomanos e que não hesitam em recorrer à violência para se apropriarem dos bens das vítimas.

Deslocando-se em velocípedes ou em automóveis, os larápios do «estício» actuando a duo, «limpam» as vítimas num fracção de segundo, não lhes dando tempo para reagir.

Na Ajuda

# ÁGUA DA EPAL MUNDANDO-LHES A CASA

**U**MA infiltração de água proveniente de uma rotura na conduta geral, inundou uma residência na Ajuda, que já de si se encontrava em precárias condições, no dia 2 deste mês.

A EPAL tomou conta do acontecimento e foram chamados os bombeiros para ajudar a tirar a água desta habitação, uma subcave, num velho prédio de três andares.

A casa está em mau estado e, devido às suas reduzidas dimensões, a tina do casal vê-se obrigada a dormir na cozinha. A mobilidade está agora nas casas de vizinhos, pois os tetos ficaram com enormes buracos pelos quais caem ratos e baratas — queixam-se.

Para agravar a situação desta família, pai e filha são portadores de uma doença hereditária, a talassemia e tem por isso a necessidade vital de viver numa habitação o bastante ventilada.

O senhorio, que trabalha fora de Lisboa mandou o seu procurador para ver a casa. Este diria que o proprietário nada tem a ver com as condições da casa e que são os moradores que terão de resolver a situação.

O inquilino, encontra-se com baixa já há cerca de três anos e provavelmente será reformado. A situação financeira da família é dramática, e não têm meios para mudar de casa.

Já há cerca de três anos pediram ajuda à Câmara Municipal de Lisboa. Mas continuam, ainda, à espera de uma resposta.



Quem lhes acode?

## Macau Fachada única no Mundo liberta-se de andaimes

Os andaimes que encobrem há cerca de dois anos a fachada das ruínas de São Paulo, ex-líbris de Macau, vão ser retirados na segunda quinzena de Novembro, disse hoje, o secretário adjunto para a área do turismo.

Salvessa da Costa falava

aos jornalistas durante uma visita ao local das ruínas, que apresentam uma fachada classificada pelos historiadores «como única no Mundo, ao combinar o desenho europeu com intervenções de artistas chineses e japoneses».

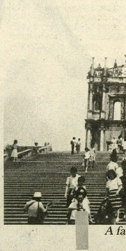
Após a retirada dos andaimes os trabalhos prosseguirão na zona frontal inferior da fachada com a abertura de uma vala para execução de trabalhos de consolidação das fundações.

Este trabalho deverá iniciar-se em meados de Dezembro e a sua conclusão deverá ocorrer num prazo compreendido entre 55 a 100 dias, prevendo-se que a zona frontal das ruínas ficará totalmente desimpedida entre Fevereiro e Março de 1992.

Mas, apesar da conclusão das obras na fachada, as ruínas continuarão a ser palco de trabalhadores de arqueologia nas traseiras, local onde no passado se ergueram as três naves que constituíram a Igreja da Assunção de Nossa Senhora, verdadeiro nome do templo ardido em 1835.

A conclusão dos trabalhos de arqueologia está igualmente marcada para Março do próximo ano, enquanto um projecto global para transformação das traseiras num sítio museológico deverá ficar concluído três meses mais tarde.

Esse espaço museológico irá tentar criar condições para que o local possa ser mostrado ao público e para que os visitantes consigam compreender o que foi a antiga Igreja da Assunção



A fachada das ruínas de S. Paulo, em Macau, está a ser restaurada e vai ter face limpa em Novembro

de Nossa Senhora, também conhecida por Igreja de Madre Deus.

O local onde estão a ser realizados os trabalhos de arqueologia (responsáveis pela inventariação e tratamento de 70 mil fragmentos de vários tipos de cerâmica, especialmente dos séculos XVII, XVIII e XIX) vão poder ser conservados «dentro em breve» através de uma passadeira construída ao longo da ala direita que constitui a antiga igreja.

Os trabalhos de arqueologia permitirão igualmente referenciar a Igreja da As-

sunção de Nossa Senhora como a maior da Ásia (com as suas três naves) e uma das maiores da cristandade, sendo também visíveis as fundações do arco triunfal da capela-mor.

A igreja, construída entre 1602 e 1608, foi igualmente cenário para a edificação dos primeiros arcos de cantaria feitos na China.

O secretário adjunto revelou igualmente que o Governo «dentro da sua política de defesa do património histórico e cultural de Macau», vai apresentar «brevemente» legislação que «redeline

as listas de monumentos, edifícios, sítios e áreas de defesa dos monumentos do território».

A Igreja da Assunção de Nossa Senhora, traçada pelo jesuíta genovês Carlos Spínola, de acordo com o modelo da Igreja de S. Paulo de Goa, começou a ser erigida em 1602, ficando concluída seis anos mais tarde, mas um incêndio registado em 1835 destruiu-a completamente, deixando apenas a fachada que veio a tornar-se um ponto de peregrinação obrigatória nos roteiros turísticos de Macau.

### MUDANÇAS

TRANSPORTES DE PIANOS — COFRES

### SERVICOS DIÁRIOS DE CARGA GERAL

LISBOA — SINES  
PESSOAL ESPECIALIZADO

### A TRANSPORTADORA IDEAL DE ST.ª ISABEL

LARGO DO MITELO, 17-18 (ao Campo de Santana)

☎ 53 26 97 — 515 74 79 — 53 56 14 — 1100 LISBOA — Fax: 352 51 51

### Acesso à Universidade

• Se tem pelo menos 24 anos, a 4.ª classe e cultura geral •

• Prepare admissão à Universidade •

CURSOS: Direito, História, Filosofia, Sociologia, C. Social, Gestão e Adm. Pública, Relações Inter. Cult. e Políticas, Antropologia, C. Sociais, C. Humanas, P. Sociais e Sociais. (Tremem por correspondência — inscrições limitadas).

R. G. Garcia Realde, 18, r/c, 1100 Lisboa ☎ 356 27 58 - 716 35 31

Outono/Inverno 90/91

# DISCRETO CHARME 'LINGERIE' DE NOITE

O Salão Internacional da Lingerie, que se realizou em Paris, quando da apresentação das grandes tendências para este Inverno destacou dois tipos-base de consumidoras, caracterizando-as, talvez de forma algo extremada, como «As Vagabundas» e «As Aristocratas».

Um terceiro grupo, baptizado de «As Diabólicas», referia-se sobretudo ao universo da lingerie para usar de dia, que neste Inverno terá o seu quê de provocação e sensualidade, bem ao jeito das linhas sinuosas que os grandes costureiros nos propõem para a nova época.

Por detrás de nomes tão dramáticos, não se escondem, afinal, mais do que três tipos de mulher bem definidos, com opções claramente diversificadas no que diz respeito à sua «lingerie». E foi esta a «tipologia» que a Triumph International aplicou aos seus recentes lançamentos.

«A Vagabunda» é a mulher jovem e desportiva, ou aquela que sabe conservar esse espírito, apesar dos anos, cuja preferência vai para a roupa de dormir suave, confortável e descontraída, preferencialmente em malha de algodão puro. Macacos, «big-shirts» ou pijamas de blusão amplo e calça justa «fuseau» dão-lhe a liberdade de movimentos que defende no seu quotidiano de mulher moderna e empenhada.

«A Aristocrata», não menos adepta do seu conforto, exige, no entanto, um toque mais acentuadamente requintado na sua «lingerie». Para as horas antes, durante e depois do sono, selecciona criteriosamente peças de grande elegância: o brilho acatinado dos pijamas de riscas em linha masculina, mas muito femininos através de belíssimas tonalidades de Outono, a maciez dos luxuosos turbos laminados, em elegantes conjuntos de «homewear», a fluidez das longas camisas de noite que se enfeitam de largas barras de renda, com roupões de capuz a condizer.

«As Diabólicas», por seu lado, símbolo da mulher fei-na e segura do seu «charme» devastador, serão o alvo de insinuantes «soutiens» e «bodies», que vão estar à sua disposição neste Outono de 1991.

Os «bee dees» são conjuntos para as noites dos mais jovens, coloridos e cheios de alegria



Roupa de dormir ao estilo masculino, a linha «club» destina-se à mulher jovem e desportiva



A juventude, «vagabunda» por excelência, tem nos «bee dees» o número um absoluto da sua preferência



As «aristocratas» preferem a linha «soirées», um regalo para a vista com o brilho discretamente sedoso dos fatos de turco laminado

# FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

## SERVIÇO DE MÚSICA

### TEMPORADA DE MÚSICA E DANÇA 1991/1992

#### OUTUBRO A DEZEMBRO

##### OUTUBRO

11 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**PEQUENOS CANTORES DE ZURIQUE**  
**ALPHONS VON AARBURG, direção**  
 Obras de: MONTEVERDI / SCHÜTZ / BACH / MOZART / M. HAYDN / MENDELSSOHN /  
 THEODOR FRÖHLICH / KODALY / LLOYD WEBBER / CESAR FRANCK  
*Em colaboração com a Embaixada da Suíça!*

17 às 21.30 e 18 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**MUHAI TANG, maestro / CRISTINA ORTIZ, piano**  
 Obras de: WAGNER / DOHNANY / BEETHOVEN

21 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**BRIGITTE ENGERER, piano**  
 Obras de: CHOPIN / SCHUBERT / SCHUMANN

22 às 18.30 no AUDITÓRIO DOIS  
**ALLA IVORONKOVA, violino / JOSE JOAO GOMES DOS SANTOS, piano**  
 Obras de: BRAHMS / CESAR FRANCK

24 às 21.30 e 25 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**MUHAI TANG, maestro / TRILIS MORK, violoncelo**  
 Obras de: MOZART / CHOSTAKOVICH / DVORAK

27 às 16.00 na SÉ PATRIARCAL  
**ANTOINETTE SIBERTIN-BLANC, órgão**  
 Obras de: VINCENT LÜBECK / LOEILLET / WÄLTER / J.S. BACH /  
 CARLOS SEIXAS / WIDOR / DUPRÉ

28 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ANTÓNIO GUEDES BARBOSA, piano**  
 Obras de: MOZART / BEETHOVEN / VILLA-LOBOS / CHOPIN

31 às 21.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**CORO GULBENKIAN**  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**MUHAI TANG, maestro / DIMITRI ASHKENAZY, clarinete / YONG JIANG, soprano**  
 Obras de: BERLIOZ / DEBUSSY / COPLAND / POULENC

##### NOVEMBRO

1 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
*Mesmo programa do dia anterior*

4 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ANIBAL LIMA, violino / ANTONIO ROSADO, piano**  
 Obras de: BEETHOVEN / RAVEL / GRIEG

6 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**NIKITA MAGALOFF, piano**  
 Obras de: J.S. BACH / SCHUBERT / SCRIBABINE

8 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**MISCHA MAISKY, violoncelo / MARTIRA ARGERICH, piano**  
 Obras de: BEETHOVEN

13 às 21.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**BALLET GULBENKIAN**

**JORGE SALAVISA, direção artística**

**PROGRAMA I**

**ISOLDA** Olga Roriz / Richard Wagner

**CAVALIEIROS DA NOITE** Olga Roriz / Antonio Emiliano

**Nova coreografia de Olga Roriz, sobre música de Richard Wagner, que formará uma trilogia com Isolda e Cavaleiros da Noite**

Este programa repete-se nos dias 14 (Quinta) 18.30, 15 (Sexta) 21.30 e 16 (Sábado) 16.00 e 21.30

14 às 21.30 e 15 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**MAX RABINOVITS, maestro / GIL SHAHAM, violino**  
 Obras de: TCHAIKOVSKY / PROKOFIEV

17 às 16.00 na SÉ PATRIARCAL  
**ODILE PIERRE, órgão**

Obras de: GRIGNY / J.S. BACH / MOZART / WIDOR / DUPRÉ / DEMESSIEUX / O. PIERRE

18 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**IL GARDENO ARMONICO**  
 Obras de: VIVALDI

*Concerto Comemorativo do 250º Aniversário da Morte de Antonio Vivaldi*

19 às 21.30 no COLISEU DOS RECREIOS  
**«Ciclo Grandes Orquestras Mundiais»**  
**SIR COLIN DAVIS, maestro**  
 Obras de: MOZART

Este concerto integra-se nas comemorações do bicenténário da morte de Mozart

21 às 21.30 e 22 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**MICHAEL ZILM, maestro / GARRICK OHLSON, piano**  
 Obras de: BRAHMS

25 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ALICE GILES, harpa / ARNOLD WISEL, piano**  
*Recital dedicado a William Shakespeare: Dois Séculos de Canções*  
 Obras de: BOIELDIEU / ALBAN BERG / SALZEDO / TURINA / CH. EAKIN

26 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ANTHONY ROLFE JOHNSON, barítono / GRAHAM JOHNSON, piano**

Obras de: THOMAS ARNE / J.C. SMITH / J. HAYDN / J. ADDISON / W. LINSEY / H. BISHOP /  
 H. PARRY / W.A. ALLEN / C.W. STANFORD / R. MUGHAN-WILLIAMS / R. QUILTER / H.B.  
 GARDINER / J. IRELAND / H. HOWELLS / M. TIPPETT / M. HORDER / B. BRITTEN / G. BUSH

28 às 21.30 e 29 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**MICHAEL ZILM, maestro / CHRISTIAN ALTENBURGER, violino**  
 Obras de: SCHUMANN

##### DEZEMBRO

2 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**CHILINGHIRIAN STRING QUARTET**  
 Obras de: MOZART / MANSURJAN / BEETHOVEN

3 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ARTUR PIZARRO, piano**  
 Obras de: HAYDN / BEETHOVEN / DEBUSSY / PROKOFIEV

5 às 21.30 e 6 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**GÖRGY GYORVANY-RATH, maestro / CHILINGHIRIAN STRING QUARTET, solistas**  
 Obras de: BRAHMS / SPOHR / MARTINI / KODALY

9 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ANDREA LUCCHESINI, piano**  
 Obras de: BEETHOVEN / SCHÖNBERG / BERIO

10 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**MATT HANMONITZ, violoncelo**  
 Obras de: J.S. BACH / BRITTEN / LIGETI

12 às 21.30 e 13 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**GUSTAV KUHN, maestro / MARIA JOÃO PIRES, piano**  
 Obras de: MOZART

*Este concerto integra-se nas comemorações do bi-centenário da morte de Mozart*

15 às 16.00 na SÉ PATRIARCAL  
**DANIEL CHORZEMPA, órgão**  
 Obras de: J.S. BACH

16 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO  
**HARRY SPARNAW, clarinete / STEFANO SCODANIBBIO, contrabaixo**  
 Obras de: GOTTFARDO / SCODANIBBIO / FERNYHOUGH / CÂNDIDO LIMA / AMBROSINI /  
 FRANCESCONI / PEREZIANI

17 às 18.30 no AUDITÓRIO DOIS  
**LEVON MURADIAN, violoncelo / (pianista a anunciar)**  
 Obras de: BEETHOVEN / DELLALIAN / BRAHMS / SCHUMANN

19 às 21.30, 20 às 18.30 no GRANDE AUDITÓRIO e 21 às 21.30 na BASÍLICA DA ESTRELA

**CORO E ORQUESTRA GULBENKIAN**  
**FERNANDO ELDORO, maestro / SILVIA GREENBERG, soprano**  
**LILIANE BIZNECHE-ESSINGER, contralto / DONALD LITAKER, tenor**  
**JORGE VAZ DE CARVALHO, baixo**

Obras de: MOZART

*Este concerto integra-se nas comemorações do bi-Centenário da morte de Mozart*

OS CONCERTOS DO CICLO «GRANDES ORQUESTRAS MUNDIAIS»

TEM O APOIO DA NESTLÉ PORTUGAL E CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

##### CALENDÁRIO DA BILHETERIA

30 de Setembro / 1 de Outubro

Venda de assinaturas para os concertos da Orquestra Gulbenkian

3 de Outubro

Início da venda avulso para todos os concertos do trimestre Outubro/Dezembro, excepto os do Coliseu dos Recreios

28, 29 e 30 de Outubro

Venda de assinaturas para os espetáculos do Ballet Gulbenkian

4 de Novembro

Início da venda avulso para todos os espetáculos do Ballet Gulbenkian

4, 5 e 6 de Novembro

Venda de assinaturas para os concertos do Ciclo «Grandes Orquestras Mundiais» que se realizam no Coliseu dos Recreios

8 de Novembro

Início da venda avulso para os concertos do Ciclo «Grandes Orquestras Mundiais» que se realizam no Coliseu dos Recreios

APOIO PUBLICITÁRIO:

**Rádío**  
**Comercial**

**CONTEJO**  
**Edição**

**ufpa2** **antena1**

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

## A CARA DA GENTE

Proxenetas  
português  
detido  
em Paris

Uma quinzena de presos, entre os quais o líder do grupo, um português, foram detidas pela Polícia de Paris, acusadas de proxenetismo na região da capital francesa, numa rede de prostituição baseada em mulheres do Equador.

A rede, que funcionava há um ano, permitiu a mais de uma centena de prostitutas equatorianas iniciarem o seu «negócio» na zona de Paris.

Paulo da Rocha, de 21 anos, de nacionalidade portuguesa, e três proxenetisas femininas, Rosa Moscoso Valenzuela, de 25 anos, Doris Megida-Moreno, de 30 anos, e Precilia Palacios Guevara, de 26, todas de nacionalidade equatoriana, foram acusados de associação de malfieiros, proxenetismo agravado e ajuda à fixação irregular de imigrantes, ficando detidas a aguardar julgamento.

Os quatro pertencem, segundo a Polícia, ao ramo francês da rede de prostituição equatoriana. Entre a centena de prostitutas do Equador recentemente chegadas a França, cinco já têm sobre si um processo de expulsão.

A organização dividia-se em dois grandes sectores — em Quito, recrutava as prostitutas locais, fornecendo-lhes passaportes e vistos, com a complicitade das autoridades locais, avançando às jovens o dinheiro necessário à compra do bilhete de avião até Paris.

## QUE PRATOS PREFERE?

A cozinha portuguesa é conhecida pelos seus pratos pesados, como o tradicional cozido à portuguesa ou a feijoada. Gostamos de sentir a barriga cheia. Mas os especialistas não são da mesma opinião e não se cansam de aconselhar comidinhas leves e várias refeições ao dia. E nós, damos-lhes atenção? O que preferimos?



Hélder Costa,  
41 anos,  
encenador



Eduarda Martins,  
42 anos,  
empregada bancária



António Garcia,  
27 anos,  
bancário



Carlos Figueiredo,  
26 anos, empregado  
de escritório

## O tradicional

«Eu sou do tipo de português muito tradicional, sempre gostei de comidas pesadas como a feijoada, dobrada e desde pequeno que gosto pois fui um pouco habituado a isso. Costumo ir almoçar fora praticamente todos os dias pois trabalho fora e é impossível ir a casa. É claro que opto muitas vezes por uma alimentação mais leve. Além disso prefiro o peixe à carne.»

## Variar

«Almoço todos os dias fora de casa e geralmente gosto mais de comidas ligeirinhas, além de me sentir melhor fisicamente tenho de me preocupar com a minha saúde porque já estou numa idade em que tenho de o fazer. Em relação à alimentação prefiro a carne ao peixe principalmente a de vieta que faz melhor à saúde.»

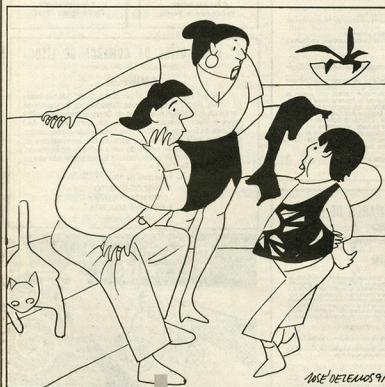
## De tudo

«Pessoalmente gosto muito de variar, como de tudo e além disso não sou esquisito com as comidas; o problema é que como tenho muito pouco tempo para almoçar como as refeições muito à pressa, mas tem de ser... e depois há aqueles dias em que dependo do meu apetite, se o apetite aperta vou para comidas mais pesadas, mas no geral não acontece.»

## Cozido

«Praticamente todos os dias vou almoçar fora pois trabalho aqui em Lisboa e não posso ir a casa. Gosto muito da comida tradicional portuguesa principalmente os comeres pesados que são os que fazem mais mal e também gosto de doces regionais. Prefiro a carne e principalmente a de porco, como pratos preferidos adoro o cozido à portuguesa.»

## RISO AMARELO



— O paizinho, se no futebol empatam, nas eleições também empatam!..

Centenário de Domingos Rebello  
evocado por António Valdemar

António Valdemar deu ontem uma conferência de imprensa sobre Domingos Rebello, a sua geração e o seu tempo, destinada a comemorar a passagem do centenário do nascimento daquele artista.

Ocupou-se, depois, do conteúdo açorianho da obra de Domingos Rebello e a esse propósito afirmou: «A afirmação de Ortega de que o homem é inseparável da sua circunstância, está sempre nitida na criação plástica de Domingos Rebello. O mesmo não sucedeu, por exemplo, com Marciano Henriques da Silva, a não ser no local onde retratou que executou de algumas personalidades da ilha de S. Miguel. De resto, nada mais tem que o ligue à terra de onde é natural.»

Noito passo da sua intervenção, António Valdemar recordou que antes de Domingos Rebello a paisagem açoriana e à excepção de alguns artistas estrangeiros, só havia sido interpretada e de forma superficial por Duarte Maya, Artur May, Ezequiel Pereira e Henrique Gabriel da Silva, estes três últimos continentais que residiram em S. Miguel onde exerceram o magistério.

«Domingos Rebello é quase na mesma altura Luís Bernardo de Athayde — salientou, mais adiante, António Valdemar — embora vinculado ao naturalismo já exprimiram a relação íntima e directa do artista com a ilha, na sua intensa carga geográfica, histórica e psicológica.»

No decorrer da conferência de imprensa, ilustrada com diapositivos de paisagens, retratos, desenhos, caricaturas e «cartoons», António Valdemar lhe depoimentos pouco conhecidos de Domingos Rebello



António Valdemar falou do conteúdo açoriano da obra de Domingos Rebello

acerca do modo como ele próprio via e sentia os Açores, em especial a ilha de S. Miguel



Esperado por milhares de apoiantes

# SAVIMBI RECEBE O EUFÓNIA

O líder da UNITA, Jonas Savimbi, teve ontem à tarde no aeroporto do Lobito, a recepção mais calorosa da sua primeira digressão nacional, cancelando no aeroporto uma cerimónia de boas-vindas dado o risco do avanço da multidão.

Savimbi, acompanhado da mulher, Ana e da sua delegação, foram recebidos no aeroporto pelo comissário da UNITA no Lobito, Zeca Moreno, pelo ministro da Informação do movimento, Jorge Valentim, e por alguns milhares de apoiantes.

O entusiasmo da multidão fez com que a delegação tivesse que retirar do aeroporto da Catumbela pouco depois da chegada, perante o avanço incontornável em direcção ao líder do movimento.

Savimbi teve hoje de manhã uma visita ao porto da cidade e às 11 horas de um comício numa praça do Lobito considerada um bastião tradicional do movimento.

Ao longo do percurso da base da Catumbela, foi construída e mantida por cubanos, até ao Lobito, centenas de pessoas, sobretudo crianças, festejaram efusivamente a passagem do cortejo onde seguia Savimbi e sua delegação.

Algumas pessoas, ao longo da estrada, mostravam fotografias do presidente José Eduardo dos Santos e bandeirinhas do MPLA.

## Regresso

Savimbi termina no Lobito a preparação do seu regresso à Luanda de onde foi expulso pelas forças governamentais em 1975.

Durante os encontros com grupos de empresários e jornalistas, o líder da UNITA tem lido que a sua mensagem de regresso "é" capital angolana assentará na paz e na responsabilidade de todos os angolanos e



Savimbi: «O envolvimento sangrento da UNITA deveu-se à presença cubana em Angola»

não somente nos dois contornos do conflito de 16 anos.

Num encontro, ontem de manhã no Lubango, com empresários e estudantes, Savimbi rejeitou que a UNITA seja o único grupo angolano que tem as mãos manchadas de sangue e afirmou que, no seu caso «não o fizemos por prazer».

«O envolvimento sangrento da UNITA deveu-se à presença cubana em Angola», insistiu. Os cubanos profundamente mal em Angola. Feriram angolana e era preciso combatê-los», acrescentou.

Nesse encontro repudiou a ideia de uma conferência nacional soberana, advogou uma economia de mercado e rejeitou, em princípio, coligações para as eleições que a UNITA pretende para Setembro do próximo ano.

«Num país como o nosso, rebentado», disse, «o povo deveria dar confiança a um governo ou da UNITA, ou do MPLA, ou do PRD, para resolver, num período

razoável, os problemas as que temos de fazer face.»

## Acusações

A delegação da UNITA na CCPM acusou ontem o Governo angolano, durante uma conferência de imprensa, «de irresponsável, anti-paz e de estar a desenvolver uma campanha de intoxicação e desinformação» à volta do material lido deste movimento, descarregado terça-feira.

Numa declaração à imprensa, lida na altura pelo coronel Abel Chivukuvuku, o movimento faz referência ao número 4 do capítulo 3.º dos Acordos de Bicesse, citando que «a UNITA é responsável pela segurança dos seus mais altos dirigentes».

Segundo a declaração, é no uso desse direito, definido nos acordos de paz, que a UNITA está a cumprir com a responsabilidade da sua segurança pessoal dos seus dirigentes.

As declarações do Governo, segundo as quais a UNI-

TA havia solicitado uma autorização para a vinda para Luanda de medicamentos e de material logístico, para fazer face às necessidades do presidente do movimento, Jonas Savimbi, que chega à capital nos próximos dias, o documento lido pelo coronel Chivukuvuku afirma ser impossível haver segurança sem armamento.

«Por isso, o Governo sabia da vinda da segurança pessoal do presidente Savimbi, necessariamente armados», pontualizou o coronel.

A declaração da UNITA à imprensa faz ainda alusão à movimentação de homens armados e ao envio de carros de assalto, aquando da deslocação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, ao Luena, considerando «ridículo» tal facto, e disse que, no entanto, não se pronunciou, pois sabia que se tratava da segurança do Presidente.

«Preocupa-nos sobretudo a situação que, apesar de co-signatário dos acordos, o Governo do MPLA-PT, três meses depois da assinatura dos acordos de paz, procura reinterpretar esses acordos», frisou.

A declaração faz também alusão à reacção de algumas forças políticas, que não deixaram de manifestar a sua repulsa pelo descarregamento do material lido do movimento, acusando-as de «paguaguear sobre o que desconhecem e prestando um mau serviço à paz».

O coronel Chivukuvuku apelou ainda à comunidade internacional e ao povo angolano para não permitirem «manobras de diversão» e de «anti-paz», reafirmando que a paz é irreversível.

A delegação da UNITA na comissão conjunta politico-militar «regreje-se com a adopção, pela CCPM, do calendário eleitoral, que vai avançar com as eleições de 16 anos do actual regime», diz a declaração.

## Jorge VI esteve 17 anos por sepultar

O corpo do rei Jorge VI, monarca britânico durante a II Guerra Mundial, esteve na prateleira de um corredor durante 17 anos, até ser sepultado, revela um livro hoje publicado.

O caixão, contendo os

restos mortais do monarca, que morreu de cancro do pulmão aos 56 anos, baixou à terra por debaixo do chão da Capela de São Jorge, no Castelo de Windsor, durante o seu funeral, realizado em 1952.

## «Solo de Violino» passa em Chicago

O filme português «Solo de Violino» é projectado no Festival de Chicago hoje e domingo, informa a produtora.

Fernando Lapa e André Gago são os principais intérpretes do filme, realizado por Monique Ruffier, que estará presente na projecção doméstica e convide a direcção do festival.

«Solo de Violino» foi já

apresentado em Los Angeles e Montreal, tendo sido feitos convites à produtora para o filme estar presente no Festival dos Festivais, a decorrer em Dezembro no Cairo, e no Festival dos Filmes da CEE, que se realizará no início de 1992 na Índia.

Para este último certame, foi igualmente convidado o filme «A Maldição de Marialva», realizador António Macedo.

## Relampeja em vénus

A sonda Gailleur, que viaja através do sistema solar em direcção a Júpiter, detectou relâmpagos em Vénus, revela a última edição da revista «Ciência».

A ocorrência dos relâmpagos em Vénus está a ser debatida desde 1979 quando a sonda «Pioneer» e os engenhos soviéticos Venera 11 e 12 revelaram as primei-

ras provas do fenómeno.

Segundo um relatório do professor Donald Gurnett da Universidade do Iowa, que trabalhou no laboratório de propulsão da NASA, em Espanha, a Gailleur captou em 1990, próximo de Vénus, sinais de rádio produzidos por relâmpagos nas nuvens de ácido sulfúrico que cobrem o planeta.

## Democracia tem 2500 anos

A Grécia celebrou, ontem, o 2500.º aniversário da democracia chamando a atenção das nações que emergem do totalitarismo para o caminho difícil que as espera.

O presidente Constantine Caramanlis, que conduziu a Grécia à democracia em

1974, após o colapso de uma ditadura de sete anos, sublinhou que nunca antes existiram tantas democracias no Mundo.

«Depois de contrariedades e aventuras, através dos tempos, a democracia triunfou finalmente no nosso tempo», disse.

## Feministas contra calcinhas indecias

A pressão de grupos feministas obrigou uma firma de vendas pelo correio a retirar do seu catálogo calcinhas de senhora consideradas «diminuídas provocantes», sobretudo às escuras.

Essa peça de roupa interior, quando iluminada, mostrava a palavra «nô» sobre a região pública, mas quando se apagavam as luzes,

aparecia um «sim» lustroscante.

Os grupos feministas consideraram que essa mudança do «nô» para o «sim» reforçava a tese machista, invocada por violadores, de que as mulheres têm tendência para dizer não embora no fundo estejam de acordo.

## Mineiros romenos voltam a casa

Um último comboio transportando cerca de mil mineiros deixou hoje de manhã Bucareste com destino ao vale de Jiu.

A maior parte dos 6 mil mineiros que «invadiram» nos últimos dias a capital romena já regressaram a casa, em quatro comboios especiais, depois de um acordo entre o presidente Ion Iliescu e o líder mineiro, Mircea Cosma.

Os confrontos entre os mineiros e as forças de segurança saldaram-se, segundo o último balanço, em cinco mortos e 315 feridos.

## Soviéticos temem economia de mercado

A população soviética vê «necessa» as conspícuas reformas que irão surgir da economia de mercado, afirmou ontem o conselheiro de Gorbachev para os Assuntos Económicos, Vladen Martinov.

«A situação económica na URSS não está a melhorar, pelo contrário, piorará todos os dias», alertou o economista, durante uma conferência organizada pelo Instituto das Relações Internacionais, em Paris.

O preço dos produtos alimentares no mercado negro são, actualmente, quatro a

sete vezes superiores aos dos armazéns do Estado, a inflação atinge os 3,5 por cento por semana, e o nível de vida dos soviéticos baixou cerca de 15 por cento durante o primeiro semestre do ano face ao mesmo período de 1990.

«Estes são alguns dos principais motivos que levam os soviéticos a reacear a introdução de um sistema de mercado e as reformas económicas», explicou Martinov, que é também director do Instituto Soviético de Economia Mundial e Relações Internacionais e membro da Academia das Ciências da URSS.



## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PELOURO DO TURISMO

## CONCURSO PARA A CRIAÇÃO DE LOGOTIPO

Está aberto concurso para a criação de Logotipo do Turismo da Câmara Municipal de Lisboa, devendo os estudos dar entrada no Departamento de Turismo até ao dia 25 de Outubro de 1991.

Os concorrentes poderão inteir-se do Regulamento no Departamento de Turismo, no Pavilhão Carlos Lopes.







**DESTAQUE****«A Escolha do Amor»**

Um melodrama que foi anunciado como o «Love Story» para a década de 90. A TCF, produtora do filme, apostou tudo nesta obra, onde contou com a participação da menina bonita do cinema americano, Julia Roberts. A jovem atriz tinha acumulado sucessos de bilheteira através de filmes como «Pretty Woman/Um Sonho de Mulher», «Flatliners/Linha Mortal» e «Domando com o Inimigo» (este também produzido pela TCF), daí as expectativas em relação ao novo filme, tanto mais que para a sua realização fora escolhido Joel Schumacher, que tinha precisamente dirigido Roberts em «Linha Mortal». No entanto, as expectativas, pelo menos traduzidas em resultados de bilheteira nos EUA, não foram totalmente gordas. Apontado como o mais provável campeão de bilheteira do Verão americano, o filme ficou-se por resultados bastante modestos, constituindo um «flop» de grandes proporções. Julia Roberts será a menos culpada do fracasso. O que é certo é que esta história já não pega. Temos Roberts como uma enfermeira com coração de ouro que se apaixona por um jovem (interpretado por Campbell Scott, actor que vimos recentemente no «Um Chá no Deserto» de Bernardo Bertolucci) atacado por leucemia. Uma tragédia em três intermínios acéps, num filme construído para vender lençóis de papel, e para forçar o espectador a verter todas as lágrimas.

**«Quem Não Chora... Não Ama»**

John Waters chega ao «mainstream» cinematográfico de Hollywood depois de anos onde cultivou a figura de cineasta marginal e de «enfant terrible» do cinema americano. Este «Cry Baby» é uma delícia. Um musical muito «fifties», onde se juntam os ingredientes dos filmes de adolescentes «rebelde sem causa», com uma história (os amores entre Cry Baby/Johnny Depp, um jovem rebelde, com a menina rica eleita do seu coração) que evoca naturalmente tanto o «Romeu e Julieta» como o «West Side Story», musical de Robert Wise e Jerome Robbins, inspirado na tragédia de boa cepa shakespeariana. Mas o «aprox» de Waters é feito pelo lado da comédia. O filme contém algumas seqüências musicais excelentes, na melhor tradição do género, segundo as experiências musicais de «rock'n'roll» do final da década de 50.

**Descracion****HARD'N HEAVY**

CAMERAMAN METÁLICO

**ADEREM AO DEATH-METAL!**

**E**STILO de heavy-metal (o mais pesado) e que cada vez mais aderem novos recrutas, vamos hoje falar dos DESCRACION, banda oriunda de Porto de Mós e uma força de vontade de quem chegar para vencer! A ver vamos.

Tudo começou no ano passado com o fim dum outro projecto que respondia pelo nome de Parandia, o vocalista Octávio Almeida e o baterista Paulo «Sexy» resolveram fundar uma banda com mais responsabilidade no meio underground e tratam de recrutar os elementos em falta.

Para o baixo entrou o Nuno F. e para as guitarras o Sérgio «crack» e o Paulo «Rodilhas» que compõem o primeiro tema original dos novos Descracion. «Sla-

ves do Darkness» foi considerado puro death-metal.

A banda passa todo o ano de 90 ensaiando e tentando fortalecer o seu som, mas não consegue impedir a saída de Nuno F. e Paulo «Rodilhas» por divergências.

Para os lugares deixados entram Carlos Cruz (baixo) e Tiery (guitarra), que já tocam no concerto do Juncal este ano no passado mês de Julho. Nesse concerto são tocados mais dois temas «Supernatural Events» e «Visões from the Future» no que foi o seu baptismo de fogo perante uma audiência de perto de quinhentas pessoas. Os Descracion foram acompanhados por Thormentor (Almada), Neophrilia (Maceira-Liz) e Arise (Alémanna) e puderam mostrar que apesar da pouca rotação têm muita força



Descracion uma banda oriunda de Porto de Mós

para fazerem algo no nosso ainda reduzido panorama metálico. A banda tem agora dois

dos elementos no SMO e prepara a saída da primeira demotape de originais. Todas as informações po-

dem ser pedidas para Octávio Almeida, Rua da Fonte, 16, Juncal 2480 Porto de Mós.

**Cliff Burton R.I.P.**

Passaram ontem cinco anos sobre a morte do saudoso Clifford Lee Burton, baixista da grande banda que responde pelo nome de Metallica desde a gravação do LP «Kill 'em all» até ao fatídico acidente na tournée do terceiro LP «Master of Puppets» que lhe ceifou a vida na flor da idade.

Fazendo nos parte da grande legião de fãs desta banda norte-americana, não podíamos deixar passar esta data sem ao menos recordarmos, o seu nome, a sua foto e o mais importante a sua música.

Descansa em paz!

**FICHAS MUSICAIS**

Luis Alexandre (West Boulevard)

LUIS ALEXANDRE (West Boulevard). Primeira banda: West Boulevard. Instrumento: Guitarra. Estudos musicais: Não tem. LP gravados: Nenhum. Demos gravados: Entram em estúdio em Novembro para gravar a primeira. Influências principais: Blues. Melhor tema composto: «Run River Run» e ser gravado na demo. Melhor tema ouvido: «Long Cold Winter». Melhor não ouvido de outra banda: «Guns n' Roses Lies» dos G

n'R. Música que admira: Richie Sambora (ex-Bon Jovi). Banda preferida: Cinderella. Melhor concerto que já deu: No Festival Diz sim à vida no Barreiro. Melhor acontecimento musical: Festival da Paz no ano passado em Moscovo. Aspiração pessoal: Levantar o West Boulevard ao topo da cena nacional. Projectos para o futuro: Conseguir preparar um espectáculo. Uma palavra aos «bangers»: Sejam assíduos aos concertos em Portugal.

**FANZINES****Kings of Metal (Manowar Fan Club)**

Publicação underground editada pelo único fan-club oficial no nosso país, o Manowar Fan Club de Portugal e que pelos vistos vai fazer com que esta extraordinária banda de power-metal se interessa em tocar no nosso país.

Esta fanzine conta com vários artigos relacionados com a vida da banda, gravação do novo LP, entrevista ao responsável da sucursal inglesa (a sede é nos EUA) e tudo o que um verdadeiro fan gosta de saber.

Aqui fica a morada no nosso país, Manowar Fan-Club de Portugal, Cerro da Força, 15, 7630 Odeira. Em Inglaterra, Army of Immortals (U.K.), 68 Sutherland Ave, Roundhay, Leeds LS8 1BZ England. E nos Estados Unidos.



Fanzine do Fan Clube de Manowar

Army of Immortals (USA), P.O. Box 7214, Auburn, N.Y. 13022, USA.

**RÁDIO****Novas frequências**

■ «Caronte Metálico», programa da Rádio Independente Palvesne, do Castelo do Paiva, emite duas horas semanais aos sábados, das 18 às 20 horas em 99.6 Fmz.

■ «Caminhos Metálicos», lida as sextas-feiras na R.G.A. (zona do grande Porto) e que emite entre as 0 e as 2 da manhã em 92.0 Mhz.

O locutor de serviço é o Carlos Guimarães que teve a feliz ideia de num programa de Agosto ter entrevistado este vosso escrito sobre as peripécias do «Monsters». Foi exclusivo nacional.

Passa todo o género de metal, dando relevo a «especiais» sobre bandas veteranas e também grupos novos sobretudo do norte.

■ «Boca do Inferno», da Rádio Margal parece que vai voltar a emitir por força das muitas cartas que a direcção da rádio recebeu sobre as peripécias do conhecido B e em dia e frequência a divulgar.

A partir de Outubro

## MÚSICA ANTIGA NA GIBENKIN

As décadas seguintes Jornadas de Música Antiga, organizadas pela Gulbenkian vão decorrer de 1 a 9 de Outubro sob o lema «Mozart e os seus Contemporâneos» cuja programação inclui algumas obras fundamentais do compositor tocadas em instrumentos da época.

Assim, a Orquestra do Século XVIII, dirigida por Frans Bruggen, executará «Vésperas Solenes de um Confessor» e «Missa da Coroação, num concerto que terá a colaboração do Coro da Câmara dos Países Baixos e dos solistas Ann Christin Biel, soprano, Catherine Patriaux, contralto, Zeger Vandersteyn, tenor e Jelle Drijzer, baixo.

A mesma orquestra efectuará ainda um concerto dedicado às composições mozartianas para instrumentos de sopro, com a participação do flautista Korand Huentler, do trompista Ab Koster e do clarinetista Eric Heoprich.

Um grupo mais reduzido de elementos da mesma orquestra e quatro solistas cantores, apresentar-se-á



Os Segreís de Lisboa vão tocar música antiga de salão do séc. XVIII

num concerto no Palácio Nacional de Queluz, evocando o ambiente das serenatas nocturnas. O programa será constituído por obras que pelas suas características, são tocadas com menos frequência, ou seja, «Seis Nocturnos» para vozes solistas e «basset

horns» «Adagio» para clarinetes e «basset horns» e a serenata em si bemol maior, conhecida como «Gran Partita».

Por sua vez, o «Netherlands Chamber Choir», dirigido por Uwe Gronostay, interpretará na Igreja de

Senhora do Rosário, em Benfica, uma série de obras de Zelter, Padre Marini, M. Haydn, G. Homilius, Saliere e J. S. Bach.

## Música de salão

Outro dos espectáculos integrados na Jornadas é a

ópera, em versão de concerto, «Una Cosa Rara», com música de Martin e Soler sobre libreto de Lorenzo da Ponte. Esta obra foi tão famosa no seu tempo que Mozart incluiu um trecho da mesma na cena do baile de Don Giovanni. A interpretação estará a cargo do grupo

vocal La Capella Real de Catalunya e da orquestra Le Concert des Nations dirigidos por Jordi Savall. O grupo de solistas será formado pelos cantores Angeles Pleiters, Montserrat Figueras, Gloria Fabuel, Ernesto Pleguez, Fernando Belza, Inaki Fresco, Stefano Palatchi e Frances Garrisoa.

Le Concert des Nations, dirigido igualmente por Jordi Savall, dará ainda um concerto no Palácio de Queluz com obras de Mozart, a «Sinfonia Háffner» e a abertura de «A Flauta Mágica» de Ariaga, compositor espanhol contemporâneo de Mozart.

Haverá ainda dois concertos no Palácio Nacional da Ajuda, um dos quais pelos Segreís de Lisboa, dedicado à música de salão do século XVIII, «Modinas e Cançonetas» da autoria de Marcos Portugal, José Palomino, Almeida Mota, Xavier Baptista, Policarpo José da Silva, José Rodrigues de Jesus, José Manuel Vidigal, Silva Leite, Aníbal Galassi, José Maurício e Leo Moreira. O outro terá a colaboração do Quarteto de Cordas Kluwe que tocará apenas quartetos de Mozart.



# LOTARIA NACIONAL

OS LUCROS DESTINAM-SE A ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL



LISTA DOS 23.680 PRÉMIOS DA EXTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO

1		2		3		4		5		6		7		8		9		0	
Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número	Exacção	Número
47001	12.000.47002	12.000.47003	12.000.47004	17.000.47005	20.000.47006	17.000.47007	12.000.47008	12.000.47009	12.000.47010	12.000.47011	12.000.47012	12.000.47013	12.000.47014	12.000.47015	12.000.47016	12.000.47017	12.000.47018	12.000.47019	12.000.47020
47021	12.000.47022	12.000.47023	12.000.47024	17.000.47025	20.000.47026	17.000.47027	12.000.47028	12.000.47029	12.000.47030	12.000.47031	12.000.47032	12.000.47033	12.000.47034	12.000.47035	12.000.47036	12.000.47037	12.000.47038	12.000.47039	12.000.47040
47041	12.000.47042	12.000.47043	12.000.47044	17.000.47045	20.000.47046	17.000.47047	12.000.47048	12.000.47049	12.000.47050	12.000.47051	12.000.47052	12.000.47053	12.000.47054	12.000.47055	12.000.47056	12.000.47057	12.000.47058	12.000.47059	12.000.47060
47061	12.000.47062	12.000.47063	12.000.47064	17.000.47065	20.000.47066	17.000.47067	12.000.47068	12.000.47069	12.000.47070	12.000.47071	12.000.47072	12.000.47073	12.000.47074	12.000.47075	12.000.47076	12.000.47077	12.000.47078	12.000.47079	12.000.47080
47071	12.000.47072	12.000.47073	22.000.47074	17.000.47075	20.000.47076	17.000.47077	12.000.47078	12.000.47079	12.000.47080	12.000.47081	12.000.47082	12.000.47083	12.000.47084	12.000.47085	12.000.47086	12.000.47087	12.000.47088	12.000.47089	12.000.47090
47081	12.000.47082	12.000.47083	12.000.47084	17.000.47085	20.000.47086	17.000.47087	12.000.47088	12.000.47089	12.000.47090	12.000.47091	12.000.47092	12.000.47093	12.000.47094	12.000.47095	12.000.47096	12.000.47097	12.000.47098	12.000.47099	12.000.47100
47091	12.000.47092	12.000.47093	129.000.47094	2.505.000.47095	137.000.47096	17.000.47097	12.000.47098	12.000.47099	12.000.47100	12.000.47101	12.000.47102	12.000.47103	12.000.47104	12.000.47105	12.000.47106	12.000.47107	12.000.47108	12.000.47109	12.000.47110
58301	12.000.58302	12.000.58303	12.000.58304	17.000.58305	20.000.58306	17.000.58307	12.000.58308	12.000.58309	12.000.58310	12.000.58311	12.000.58312	12.000.58313	12.000.58314	12.000.58315	12.000.58316	12.000.58317	12.000.58318	12.000.58319	12.000.58320
58311	12.000.58312	12.000.58313	12.000.58314	17.000.58315	20.000.58316	17.000.58317	12.000.58318	12.000.58319	12.000.58320	12.000.58321	12.000.58322	12.000.58323	12.000.58324	12.000.58325	12.000.58326	12.000.58327	12.000.58328	12.000.58329	12.000.58330
58331	12.000.58332	12.000.58333	12.000.58334	312.000.58335	80.000.000.58336	312.000.58337	12.000.58338	12.000.58339	12.000.58340	12.000.58341	12.000.58342	12.000.58343	12.000.58344	12.000.58345	12.000.58346	12.000.58347	12.000.58348	12.000.58349	12.000.58350
58341	12.000.58342	12.000.58343	12.000.58344	17.000.58345	20.000.58346	17.000.58347	12.000.58348	12.000.58349	12.000.58350	12.000.58351	12.000.58352	12.000.58353	12.000.58354	12.000.58355	12.000.58356	12.000.58357	12.000.58358	12.000.58359	12.000.58360
58351	12.000.58352	12.000.58353	12.000.58354	17.000.58355	20.000.58356	17.000.58357	12.000.58358	12.000.58359	12.000.58360	12.000.58361	12.000.58362	12.000.58363	12.000.58364	12.000.58365	12.000.58366	12.000.58367	12.000.58368	12.000.58369	12.000.58370
58371	12.000.58372	12.000.58373	22.000.58374	17.000.58375	20.000.58376	17.000.58377	12.000.58378	12.000.58379	12.000.58380	12.000.58381	12.000.58382	12.000.58383	12.000.58384	12.000.58385	12.000.58386	12.000.58387	12.000.58388	12.000.58389	12.000.58390
58381	12.000.58382	12.000.58383	12.000.58384	17.000.58385	20.000.58386	17.000.58387	12.000.58388	12.000.58389	12.000.58390	12.000.58391	12.000.58392	12.000.58393	12.000.58394	12.000.58395	12.000.58396	12.000.58397	12.000.58398	12.000.58399	12.000.58400
58391	12.000.58392	12.000.58393	12.000.58394	17.000.58395	20.000.58396	17.000.58397	12.000.58398	12.000.58399	12.000.58400	12.000.58401	12.000.58402	12.000.58403	12.000.58404	12.000.58405	12.000.58406	12.000.58407	12.000.58408	12.000.58409	12.000.58410
59601	12.000.59602	12.000.59603	12.000.59604	17.000.59605	20.000.59606	17.000.59607	12.000.59608	12.000.59609	12.000.59610	12.000.59611	12.000.59612	12.000.59613	12.000.59614	12.000.59615	12.000.59616	12.000.59617	12.000.59618	12.000.59619	12.000.59620
59611	12.000.59612	12.000.59613	12.000.59614	17.000.59615	20.000.59616	17.000.59617	12.000.59618	12.000.59619	12.000.59620	12.000.59621	12.000.59622	12.000.59623	12.000.59624	12.000.59625	12.000.59626	12.000.59627	12.000.59628	12.000.59629	12.000.59630
59621	12.000.59622	12.000.59623	12.000.59624	17.000.59625	20.000.59626	17.000.59627	12.000.59628	12.000.59629	12.000.59630	12.000.59631	12.000.59632	12.000.59633	12.000.59634	12.000.59635	12.000.59636	12.000.59637	12.000.59638	12.000.59639	12.000.59640
59631	12.000.59632	12.000.59633	12.000.59634	17.000.59635	20.000.59636	17.000.59637	12.000.59638	12.000.59639	12.000.59640	12.000.59641	12.000.59642	12.000.59643	12.000.59644	12.000.59645	12.000.59646	12.000.59647	12.000.59648	12.000.59649	12.000.59650
59641	12.000.59642	12.000.59643	12.000.59644	17.000.59645	20.000.59646	17.000.59647	12.000.59648	12.000.59649	12.000.59650	12.000.59651	12.000.59652	12.000.59653	12.000.59654	12.000.59655	12.000.59656	12.000.59657	12.000.59658	12.000.59659	12.000.59660
59661	12.000.59662	12.000.59663	12.000.59664	17.000.59665	20.000.59666	17.000.59667	12.000.59668	12.000.59669	12.000.59670	12.000.59671	12.000.59672	12.000.59673	12.000.59674	12.000.59675	12.000.59676	12.000.59677	12.000.59678	12.000.59679	12.000.59680
59681	12.000.59682	12.000.59683	12.000.59684	17.000.59685	20.000.59686	17.000.59687	12.000.59688	12.000.59689	12.000.59690	12.000.59691	12.000.59692	12.000.59693	12.000.59694	12.000.59695	12.000.59696	12.000.59697	12.000.59698	12.000.59699	12.000.59700
59691	12.000.59692	12.000.59693	12.000.59694	17.000.59695	20.000.59696	17.000.59697	12.000.59698	12.000.59699	12.000.59700	12.000.59701	12.000.59702	12.000.59703	12.000.59704	12.000.59705	12.000.59706	12.000.59707	12.000.59708	12.000.59709	12.000.59710
Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações	Terminações
2941	100.000.5722	100.000.771	100.000.8644	105.000.6415	108.000.6756	105.000.407	100.000.408	100.000.6599	100.000.450	100.000.73	100.000.773	100.000.871	100.000.880	100.000.904	100.000.94	100.000.25	100.000.645	100.000.108	100.000.416
501	100.000.852	100.000.15000	4	5.000.9905	108.000.385	78.000.0	5	100.000.8000	100.000.68	100.000.3000	100.000.119	100.000.119	100.000.15000	100.000.850	100.000.450	100.000.15000	100.000.850	100.000.450	100.000.15000

As séries discriminadas correspondem aos 1000 prêmios obtidos.

Mantenha em bom estado de conservação as bilhetes e troques não pode de não serem pagos.

## INSTRUÇÕES PARA CONSULTA DA LISTA

1. - Compare os seus Bilhetes de Prémios, acompanhados da lista que está a circular.
2. - Para obter os números está ordenada pela sua algarismos final.
3. - Se os números coincidem com os da lista, os seus Bilhetes são prémios.
4. - Em cada série e só ali, está dada os prêmios e valores que algoritmo final seja igual ao que se encontra na parte superior da lista.
5. - Se o seu número coincide não foi premiado, consulte ainda as terminações, na parte inferior da respectiva série.

O direito aos prémios que figuram na presente lista termina em 27 de Dezembro de 1991.

Esta é a data limite para recebimento do título na SCML.

O PRESIDENTE DO JORI

*[Assinatura]*

Troques de lotaria Nacional - 3000 - 001 - 0

# III «As Aventuras de Rocketeer»

## HERÓI BD

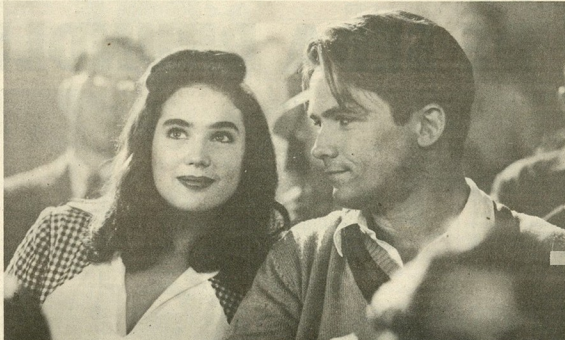
### VOA NO CINEMA

JOSÉ VAZ PEREIRA

«As Aventuras de Rocketeer» é um regresso ao entretenimento puro. Embora dispondo de meio de produção impressionantes, o design do projecto relewa de uma carta modesta: ficar fiel à banda desenhada de Dave Stevens. E não faltam referências e avocações do cinema heróico dos anos 30 e também da sua capacidade de fábrica de ilusões: veja-se a sequência do clube nocturno, recordando os sumptuosos musicais de produção lida. Em certo sentido recupera-se o espírito resistente de «Casablanca» em terras da Califórnia mesmo antes da guerra ser declarada, registou-se a afirmação do «gangster» que pode ser desonesto mas que será sempre patriota e virá e sus pistola-metralhadora contra um bando nazi.

E Timothy Dalton, que costuma personificar 007, é aqui o mau da fita e a sua cena de duelo durante a rotação de um filme transforma-se numa homenagem — ou numa paródia — a Errol Flynn. E o próprio Howard Hughes surge como o herói americano que escolheu ser um empresário de visão.

O ano é 1938. Parece a época de «Indiana Jones» e a fortaleza América ainda está dominada pelo isolacionismo. Os agentes nazis querem apoderar-se de um foguetão que, tal como o sonho de Leonardo Da Vinci, transforma o homem num pássaro. Um exército de «rocket men» poderia conquistar para Hitler os países da Europa e quem sabe?, mais tarde a América e o Mundo. Só que há um rapaz



Um rapaz valente e uma rapariga linda

valente e uma rapariga linda mais um génio da mecânica de aviões estão ali para as curvas. Seguem-se lutas e peripécias, actos heróicos e malfetórias que nunca deixam o espectador tombar no aborrecimento. «Rocketeer» reintroduz a ideia do cinema como festa pelo que até nos momentos mais «dramáticos» há descontração. O problema de «Rocketeer», dirigido por Joe Johnston, é ter aparecido depois da série «Indiana Jones». Sem Spielberg e, já agora, sem George Lucas antes, o filme seria uma bomba.

Embora nem sempre tenha a pilada de humor necessária, o filme é uma contínua brincadeira. O herói revela-se desastrado, quase

na tradição dos «funny men» na época do bolo de nata na cara. A heroína quase poderia passar por uma mistura de menina ingénua e mulher sensual (trata-se de Jennifer Connelly, a mesma de «Hot Spot», uma actriz que vai dar que falar) enquanto o mauzão Neville Brand é todo um tratado com os seus tiques de actor de teatro píroso e conspirador barato. Os matiosos também respondem «presente» com os seus fatos formais de gosto mais do que discutível e as suas atitudes ameaçadoras. Os nazis até chegam a trazer um «zeppelin» sobre Beverly Hills para porem em prática os seus sinistros desígnios (notável o filme de propaganda em que «a raça supe-

rior», com o auxílio dos homens-foguetes, visa a conquista mundial). O herói parece por sistema estar na mão de baixo mas, nos momentos supremos, agiganta-se.

#### O homem-foguetes

Muito do brilhante dos efeitos especiais consistia, como é bom de ver, em pôr o homem do foguetão nas costas a voar. Mas a expectativa fica iludida e os magos da fantasia preferem antes jogar na explosão propulsora e mostrar, com uma montagem hábil, o «rocketeer» a erguer-se diante dos nossos olhos. Espectacular é a sequência em que ele faz movimentações enlaçadas dentro do clube nocturno.

Filmo, nostalgia, constantes situações de «à beira do precipício», romance — quem desdenha romance nestes dias e ainda por cima «servido» com música embaaladora — uma produção impecável, um elemento bem escolhido fazem do filme de Joe Johnston um prazer para os olhos e um soberto «show» dentro do seu género. Todavia o público americano não fez de «Rocketeer» um sucesso, preferindo a dureza apocalíptica de «Terminator 2». Sinal dos tempos? Faz pena ver ficar desarmado um filme tão simpático, quase gentil. Os heróis podem ser de cartolina mas têm o sabor das histórias aos quadrinhos da infância, embora tudo seja mais fabricado.

Talvez a crítica que se possa formular a «Rocketeer» é nada haver entre ele e os «comics» que lhe deram origem, tanta fidelidade acadia por matar um pouco a imaginação mas esta aventura aceita-se como o percurso num imaginário que levou também as pessoas a apaixonarem-se por um Flash Gordon e por um Batman. Obra feita na abertura dos 90, a película de Joe Johnston não cessa de procurar o reencontro com o coração do cinema no período em que este acreditava na fantasia. A sequência do clube nocturno, a que já aludimos, vai no passo de inúmeros filmes de Fred Astaire, com as grandes orques-

tras atacando temas românticos e os pares sussurrando intimidades enquanto empregados empertigados servem o espumante. É neste ambiente que o malsandão tenta seduzir a rapariga mas o «rapaz», convenientemente disfarçado, fogia. Os «gangsters», para aumentar o pandémio que depois se estabelece, ao intervir, provocam desastre sobre desastre.

Um das personagens curiosas é Howard Hughes e pergunta-se quando virá um filme a sério, independentemente de uma biografia em ritmo de folhetim que apareceu por aí e não convenceu ninguém. Quer a carreira de H. H. como produtor (quando conseguiu fazer uma longa-metragem que se batia de igual para igual com outra de Howard Hawks sobre os heróis do ar da I Guerra Mundial) quer como o visionário que bateu recordes e que construiu um avião gigante que nunca descolou, ele é nitidamente o retrato que falta na galeria do cinema. Isto, apesar de alguns filmes, o terem acrescentado sob o disfarce de outros nomes. Bill Campbell e Jennifer Connelly fazem um esplêndido casal para aventura e romance e Paul Sorvino dá um toque sabroso à sua composição de chefe dos «gangsters».

Arkin é o génio escondido numa oficina e Timothy Dalton a tal caricatura de Errol Flynn.

«As Aventuras de Rocketeer»  
«Rocketeer». Realização: Joe Johnston.  
Intérpretes: Jennifer Connelly, Bill Campbell, Timothy Dalton, Paul Sorvino, Alan Arkin. EUA, 1991. Uma produção da Touchstone Pictures. Distribuição: Columbia TriStar e Warner.



O regresso ao entretenimento puro

## DESTAQUE TV

«A Mosca», de David Gronenberg

## A META MORFOSE DE SEIA BRUNDE

MANUEL PEREIRA

**D**OIS filmes merecem destaque num fim-de-semana televisivo onde o cinema e o desporto dominam, mais uma vez, a programação. Hoje à noite, na «Última Sessão» teremos o fabuloso «A Mosca», de David Gronenberg, enquanto o serão de domingo na RTP-2 é preenchido pela «Noite de Cinema», local para a exibição de um filme de Alain Resnais: «Quero Ir Para Casa»/«Want To Go Home».

Em termos de cinema, depois de um «Cine Sábado» preenchido pelo fabuloso musical «On The Town/Um Dia Em Nova Iorque», obra seminal do género realizada em 1949 por Stanley Donen e Gene Kelly, ainda durante a tarde de hoje teremos outra fita, desta vez a preencher a «Primeira Matiné» do Canal 1. Trata-se de «Raquel, Raquel/Rachel, Rachel», obra realizada por Paul Newman em 1968, contando com a prestação de Joanne Woodward. Este filme foi o primeiro que Newman realizou, iniciando uma carreira que demonstrou que Newman não era apenas uma «star» e um grande actor. Firmou também o seu talento e a sua sensibilidade como cineasta, faceta devidamente sublinhada logo na sua estreia. Trata-se de uma obra intimista, um retrato da crise existencial e das angústias de uma mu-



Jeff Gelblum em «A Mosca», filme realizado por David Gronenberg

her que, subitamente, percebe que deixou a vida passar por ela, não concretizando nenhuma das suas ambições ou dos seus objectivos. Um filme onde se constata os sonhos amargamente desfeitos, onde Paul Newman dirige de forma soberba uma Joanne Woodward (a sua esposa na vida

real) que compõe de forma quase sublime o retrato dessa mulher. Antes de chegarmos ao final da emissão no primeiro Canal, teremos alguns programas de interesse. É o caso de mais um episódio da série «Os Mistérios do Padre Dowling», nova investigação policial conduzida por um estranho par de detectives: um padre e uma jovem freira. A noite será a vez do segundo episódio da série brasileira «Escrava Anastácia» (o segundo Canal conta com o terceiro episódio de «Pantanal», isto para ficarmos apenas no sector «brasileiro» da programação da RTP).

Mas o acontecimento do dia é, sem dúvida, o filme «A Mosca», que David Gronenberg realizou em 1966. Trata-se de um dos mais importantes filmes de terror da passada década e é uma das melhores obras de um

cineasta que está entre os mais inovadores da actualidade. O ponto de partida deste filme foi o desejo da TCF fabricar um «remake» do filme «A Mosca», um dos mais interessantes da ficção científica da década de 50 (dirigida por Hurl Newman em 1958) e que se transformou numa verdadeira obra de culto. A Brookings, empresa de produção de Mel Brooks, interessou-se também pelo projecto, tendo Mel Brooks convidado David Gronenberg para a realização. A partida esta era pois uma fita de encomenda para o cineasta canadiano. No entanto Gronenberg rapidamente tomou totalmente conta do filme. Recebeu o argumento pré-confeccionado por Charles Edward Pogue, transformando-o, adaptando-o aos seus temas fundamentais e à sua forma de pensar o cinema de terror. Em relação ao

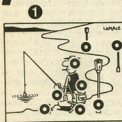
original esta nova versão conserva apenas o título e o conceito geral: o da mutação de um indivíduo envolvido em experiências científicas de alto risco. De resto Gronenberg preferiu outros caminhos. Há um certo tom kafkiano (tematicamente esta fita recorda o célebre romance do escrito checo «A Metamorfose»), mas o mais impressionante deste filme é a história de amor que Gronenberg preferiu contar. Uma história amaldiçoada pelo corpo, pela carne, pela mente. Com o devir do final trágico. O horror não provém tanto dos aspectos sangrentos (belíssimos efeitos especiais de caracterização) mas sim da constatação da tragédia pessoal do protagonista, de um Seth Brundle/Jeff Goldblum que, pela metaconsciência da sua degeneração, à medida que a metamorfose avança, Gran- de avanço em relação ao

conceito original é o da própria metamorfose: enquanto no primeiro filme o cientista ficava apenas como um ser híbrido, meio homem, meio mosca, no filme de Gronenberg a fusão entre os dois seres é completa, dando origem a uma completa mutação, a um ser inteiramente novo, o «homem-mosca». Uma obra fascinante e horrível, verdadeiro símbolo de um dos maiores medos dos tempos que correm: purificação da carne, do corpo, do espírito. Uma metáfora lancinante ao terror provocado pela sida.

Domingo em termos de cinema começa com o filme «O Choque dos Titãs», dirigida (mas inconsequentemente por actores como Lauren Olivier, Maggie Smith, Claire Bloom e Ursula Andress. Uma viagem até ao território da mitologia greco-romana, num filme realizado em 1981 por Desmond Davis.

A noite, no segundo Canal, teremos o último filme de Alain Resnais, «Quero Ir Para Casa». Um regista pouco conhecido por nós cineastas que nos ofereceu filmes como «Hiroshima Mon Amour», «O Último Ano em Marienbad», «Providence», «L'Amour à Tervé» e «Melo»: nascido da sua colaboração com Gilles Feiffer, nome grande das histórias aos quadrinhos americanas, tanto ao nível teórico, como prático. A história de um «cartoonista» americano (interpretado por Adolphe Green, nome sem conhecidos dos cinefílos, pois foi um dos arautos da mudança da revolução, operada no género a partir da segunda metade da década de 40, tendo concebido os argumentos de filmes como «Um Dia Em Nova Iorque», «A Roda da Fortuna», «Sirenata à Chuva» e «Dançando Nas Nuvens»), que chega a França para uma convenção de «economia», mantendo imediatamente o desejo de regressar.

## SOLUÇÕES



2-3 F 3-8

## Carreras em Lisboa

Por lamentável lapso, a crítica que ontem inserimos ao recital do José Carreras não saiu assinada. O trabalho é da autoria de Maria Helena de Freitas e aqui fica a devida rectificação.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

- Cirurgia
- Obturações estéticas com fotopolimerizador
- Destaratarizações por ultra-sons
- Extracções
- Todos os tratamentos de medicina dentária
- Prótese fixa, esquelética e acrílica

ACORDOS COM A A. D. M. E. E A. D. S. E.

CONSULTAS DE 2.ª A 6.ª-FEIRA  
DAS 9 ÀS 13 E DAS 14.30 ÀS 19 H.

- Assistência exclusivamente médica
- Acolhimento personalizado
- NOVAS ESPECIALIDADES:**
- Otorrinolaringologia
- Cirurgia Geral

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) - 1200 LISBOA (MARCAÇÕES PELOS TELEFFS. 68 41 91 e 68 41 92)



## VIDEOCLUBE

VIDEOCLUBE

SANDRINE  
BONNAIRE  
DANIEL  
AUTREUILAlguns  
dias  
comigoUma relação singular feita de  
sensibilidade, crime e complicitadeALMANAQUE CRIMINAL (CINEMA) - LANTANA - PÓLICE (JAMES BOND) - O HOMEM  
DE GLAIVE (DAVID CRUIK) - O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE) - O ASSASSINO (ALBERTO  
FRANCESCO) - O CANTINHO (DANIEL BELLER) - O BOMBEREIRO (FRANÇOIS TRUFFAUT)  
O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE) - O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE) - O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE)  
O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE) - O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE) - O ANJO NEGRO (MARTIN SCORSESE)

## NUNO MATOS

O cinema francês continua a marcar a sua presença forte, não com a quantidade de longas-metragens (porque nem de longe nem de perto consegue competir com as nações de grande industrialização cinematográfica), mas porque as obras que produz são, na maioria, suficientemente interessantes para chamarem a atenção do público cinéfilo (ainda para mais porque o Euro já existe ainda o culto do cinema francês, visto que Portugal títulos como «Manon Das Nascentes», e é um jovem herdeiro de uma fabulosa fortuna familiar, fruto de uma série de fábricas. O seu comporta-

mentos que «Queques Jours Avec Moi» consoldo-se nesta regra. Sem ser um filme extraordinário, atinge, porém, os mínimos que o tornam interessante.

Escrito pelo realizador Claude Sautet em colaboração com Jerome Tonnerre e Jacques Fieschi, foi inspirado no romance homónimo da autoria de Jean-François Josselin, e foca a complexidade de uma relação amorosa baseada na complicitade e nos traumas familiares. Martial, interpretado por Daniel Autreuil (um actor que dispensa apresentações e que protagonizou títulos como «Manon Das Nascentes»), é um jovem herdeiro de uma fabulosa fortuna familiar, fruto de uma série de fábricas. O seu comporta-

mento é de tal modo introduzido que já chegou a estar sob tratamento psiquiátrico. A mãe consegue convencê-lo a interessar-se pelos negócios da família e instiga-o a partir numa volta pela província em visita das filiais da firma.

Em Limoges, conhece uma empregada de uma das suas sucursais, Sandrine Bonnaire (uma das actrizes feliche do cinema francês, que brilhou em obras como «Aoi Sol de Sântarém», «Aos Nossos Amores» e «Sem Eira Nem Beira»), por quem se apaixona impelivamente. Gera-se uma relação tensa, sobretudo porque a rapariga tem outro rapaz mais almejado o novo namoro, e Martial acaba por

se deixar envolver num esquema em que fica com as culpas de um crime perpetrado pelo antigo amante de Bonnaire.

Martial vai ser obrigado a superar todos os seus traumas, ultrapassar a situação amorosa, criminal e familiar.

Em resumo, a sensibilidade francesa num filme caracteristicamente «made in France», com dois actores de grande recorte que suportam facilmente (só por eles) a narrativa, profissional e dirigida por Claude Sautet.

A edição videográfica da Videotronics está em óptimas condições e a classificação é M para maiores de 12 anos.

Os «Gipsy Kings» é um dos grupos que protagonizou uma renascença mais fulgurante dos últimos tempos com a sua música de característica latino-americana. A Coleção Video lançou recentemente uma videocassete com a tournée desta banda pelos Estados Unidos, e, especialmente, com o concerto ao vivo realizado em Los Angeles.

Bom som e boa imagem para os fãs apreciarem canções como «Bamboléo», «Djoli Djoli», «Mosaïque», «Camarón» e «Por La Calle», «A Mi Manera».

Título original: «Gipsy Kings». Realização: Freddy Hauser. Produção: M. Rieussee - A. Cohen. Intérpretes: Gipsy Kings. Duração: 86 minutos. Edição videográfica: Ecofilms (Coleção Video).



RECADO COLEÇÃO

ra», «Chiribi», «Passion», «El Carrino», «Bem Bem Maná», «Vamos A Bailar» ou «Allergia».

## FRANCESA

## «Festa de Aniversário do Prince's Trust»

Ainda em maré musical, o destaque para «Festa de Aniversário do Prince's Trust», reunindo alguns dos melhores artistas do mundo da música actual. Tempo para ouvir e ver temas como «Marie» do The Wall» de Susanne Vega, «Your Song» de Elton John, «In The Air Tonight» de Collins, «Better Be Good To Me» de Tina Turner, «Tearing Us Apart» de Tina Turner e Eric Clapton, «Money For Nothing» de Mark Knopfler & Sting, «Eve-



ry Time You Go Away» de Paul Young, «Sailing» de Rod Stewart, e muitos outros.

Título original: «The Prince's Trust Birthday Party». Realização: David G. Croft. Produção: John Burrows. Duração: 90 minutos. Edição videográfica: Lusumundo.

## EXPOSIÇÕES

## Gonfilarte abre com arte contemporânea

A Gonfilarte Galeria é um novo espaço de arte que abriu ao público a 14 de Setembro na Praça da República, em Vila Pira de Ancora.

Para comemorar este acontecimento inaugurou-se uma exposição de Arte Contemporânea subordinada ao tema «Signos» e que conta com trabalhos de pintura, desenho, escultura e obra gráfica.

«Signos» é uma exposição colectiva de Arte Contemporânea que conta a participação de uma série de artistas bem conhecidos.

Entre eles podemos citar: Júlio Pomar, Júlio Resende, Vieira da Silva, Nader Afonso, José Guimarães, Tapies, Clave, Eurico, Emérico, Cargaleiro, Cutileiro, Rui Aguiar, Marta Sekkas, Maria Mendes, Viladeanos, Albert Gonçalvo, Jaime Silva, Espiga e Carlos Veitia.

No que respeita ao novo espaço cultural, este assume-se como galeria de arte aberta ao debate e à informação, através das exposições que vai realizando, das tendências e trajectórias teóricas e formais que no campo artístico têm vindo a reformular-se no nosso país e no panorama cultural actual.



Na colectiva Artebolso do Hotel Méridien, um trabalho de Moreira Aguiar

## Lisboa

■ CASA DA IMPRENSA - R. da Emenda, Tel. 3466310. Das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00. FOTOGRAFIA, com cerca de 60 fotos a cores e a preto e branco (até 6 Outubro).

- FORMAS PIZAS - Galeria de Arte do Clube Colleccionista - Av. Fontes Pereira de Melo, 30, tel. 541037. Das 11.00 às 13.30 e das 14.30 às 19.00 - LIVRO DE MEMÓRIAS, Pintura e Escultura (até 4 Outubro).
- GALERIA 12 A - Costa do Castelo, 12A, tel. 867474. Das 9.30 às 18.10. JALÁ PAUL MENDES Dias, Fotografia (até 18 de Outubro).
- GALERIA 111 - Campo Grande, 113, Tel. 707748. Das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.30 - LUIS BOURBIL, Pintura (até 25 Outubro).
- GALERIA 118 A - Costa do Castelo, 12A, tel. 867474. Das 9.30 às 18.10. JALÁ PAUL MENDES Dias, Fotografia (até 18 de Outubro).
- GALERIA INDOU - Calc. dos Matreiros, 34, tel. 665570. Das 10.00 às 20.00. TESSA BOHNS, Escultura (até 19 de Outubro).
- GALERIA PALMA SERRA - R. das Flores, 109, tel. 2427242. Das 14.00 às 20.00. PINTURA COLECTIVA, (até 2 de Outubro).
- GALERIA SANTA JUSTA - R. 2.ª, s/n, tel. 923.2. tel. 242527. Das 15.00 às 20.00. BARBÉLLA OLIVEIRA, JOSE COELHO e VITOR PILL, Arte Plástica (até 2 de Outubro).
- GALERIA SERRA - Av. Anténio Augusto de Aguiar, 13, tel. 557478. Das 9.30 às 20.00. COLECTIVA DE ARTES PLÁSTICAS (até 30 de Setembro).
- GALERIA VALENTIM DE CARVALHO, Palácio das Andanças - R. Cruz dos Passos, 111, tel. 80818. Das 11.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.00. ANDRÉ GONÇALVES, Pintura (até 12 de Outubro).
- HOTEL CONTINENTAL - R. Laura Alves, tel. 793006. Das 9.30 às 23.00. JERRY PETER, Pintura (até 12 de Outubro). «Flora e Fauna» (até 31 de Outubro).
- HOTEL MERIDIAN - R. Castiço, 140, tel. 620000. Das 9.00 às 23.30. ARTEBOLSO sobre pintura (até 6 de Outubro).
- MINISTÉRIO DAS FINANÇAS - Terrapão do Paço, Das 9.30 às 18.30. DANIEL BLAUERTS, Fotografia (até 12 de Outubro).
- MINISTÉRIO DAS FINANÇAS - R. Nova Piedade, 33, tel. 7925247. Das 10.00 às 13.00 e das 14.30 às 17.00. DESIGNAR A VOLTAR, Escultura e Fotografia (até 6 de Outubro) (até 13 de Outubro).
- MUSEU NACIONAL DE TRADIÇÃO - Praça do Monumento, Das 10.00 às 17.00. TÉCNICAS DE TEELEGRAMA E ESTAMPADO MANUAL (permanente).
- PALÁCIO FEE - Praça dos Restauradores, Tel. 3462531. Das 15.00 às 20.00. FOTOGRAFIA, Imagem «Vagantes de Fátima».
- SOCIETY - CENTRO DE ARTE - R. D. Estrela, 195, tel. 3522613. Das 10.00 às 20.00 - MADRIDA DO PARLADO PORTUGUESA DA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE SEVILHA, COLECTIVA DE PINTURA (até 1 de Outubro).
- TEATRO ROMANO - R. S. Mariana do Caldas, 9 C, tel. 880129. Das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 NARS WALKER, escultura (até 12 de Outubro).

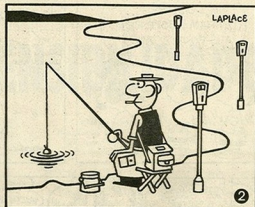
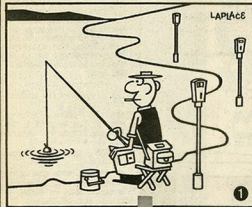
## Arredores

- ALECS
- PALÁCIO ADO - Tel. 417056. Das 14.00 às 6-10. ARTE E ESPORTO, Colectiva (até dia 30).
- ANAÍAS
- PARQUE CENTRAL - III MOSTRA DE ESCULTURA DE AR LÍQUIDO - até 30 de Setembro.
- CASCAIS
- GALERIA VIBRANTE - Av. Marechal Carmona, 6-8. Das 15.00 às 19.30. ANTONIO CURIA DE SA, Pintura (até 6 de Outubro).
- GALERIA ALBERTO - R. Frederico Amico, 100. Tel. 432321. Das 15.30 às 23.00. LEONOR VIEIRA, Pintura (até 19 Out).
- COSTA DA CAPARICA
- GALERIA MARGARITA - Av. General Humberto Delgado, 3-8. Tel. 290279. Das 15.00 às 23.00. JOSE MANUEL SOARES, Pintura (até 30 de Setembro) ESPAÇO III - COLECTIVA DE PINTURA INTERCULTURAL (permanente).
- ESTRELA
- GALERIA DE ARTE ARCADEA - Arcadas do Parque, 16 - Tel. 2683172. Das 11.00 às 19.00 - Colectiva de Pintura e Escultura (até 6 de Outubro).
- LILAS+HELGA
- PALÁCIO DAS APRESTES - Av. Tomás Ribeiro - Das 10.00 às 12.00 e das 15.00 a 17.00. VÍSLAD DE CARVALHO (até 20 de Outubro).
- OLIVEIRA MATOS
- CENTRO CULTURAL DA MALA PISTA - Rua de Angola, tel. 8972699. Das 10.00 às 18.30. ROBERTO AMARAL, Pintura (até 6 de Outubro).
- OLIVEIRA
- PALÁCIO NACIONAL DE OLIVEIRA - Das 10.00 às 17.00. Torres SECAS - BELEZA E ARTE (até 30 de Outubro).
- ESTRELA
- GALERIA MUNICIPAL - CASA DE BACARÉ - Das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00. BOPRIÇÃO LAZARO LOZANO, Pintura, numa homenagem (até 20 de Outubro).



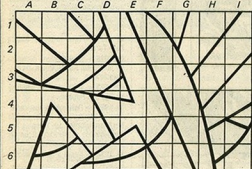


É BOM OBSERVADOR?



Oito pormenores fazem com que estes desenhos não sejam iguais. Se os descobrir em menos de cinco minutos pode considerar-se um bom observador. Eventuais defeitos na impressão do desenho não contam como «diferenças»

SOLUÇÕES NA PÁG. 22



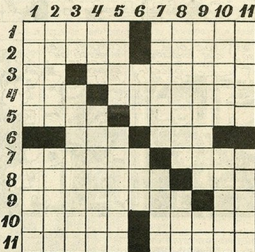
Quais as coordenadas de que foi tirada a figura da direita?

PALAVRAS CRUZADAS

**HORIZONTAIS:** 1 — Inatui; Curte com casaca de carvalho. 2 — Notícia; Trovador (ant.). 3 — Frangim; Tratado com medicamentos. 4 — (A)TUSA. 5 — Homem muito velho. 6 — Mealhães; Respingador. 7 — (L) — (N) — (T) A; Alveolar das glândulas linfáticas. Destino. 8 — Brinquedo de crianças; Lamentação. 9 — Dar antebraço à; Sobito (s.). 10 — Ter — Jazigo; Grande sacco. 11 — Um tarântulo embriagado; Mapa. 9 — Norma quando por vezes. 12 — A Ásia Menor; Adverbial. 10 — Boiar; Meninos. 11 — Estação climática de Siza; Guacameira de assa.

**VERTICAIS:** 1 — Aramã; Grande derrota; 2 — Vivas; Moada dos Estados Unidos; 3 — Primeiro; Proteção dispensada às linhas. 4 — Bolso; 5 — Cines; Poética em que o autor alude ao vício e os ridiculos do seu tempo. 6 — Mágico; Ião. 7 — Norma quando por vezes. 8 — A Ásia Menor; Adverbial. 10 — Boiar; Meninos. 11 — Estação climática de Siza; Guacameira de assa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE HOJE



FARMÁCIAS

Em Lisboa  
Serviço Permanente  
ALAMEDA 2 - R. Carlos Marçal, 101, 042068  
ALCANTARA - Bairro - R. Prior do Crato, 27, tel. 395121  
ANJO - Guerra - R. Andrade, 32, tel. 8114513.

BARRO SÃO MIGUEL — São Miguel — S. Miguel — P. Francisco Morais, 1, tel. 7971469.  
BAGA — Mourão — R. Assunção, 17, tel. 807070.  
BELEM — Gomes, Suc. — R. da Junqueira, 222, tel. 806022.  
BENFELIZ — Almeida Vaz — R. Parial Montorio, 11, 248, tel. 809667.  
ENCARNAÇÃO — Dica — P. das Casas Novas, 5, tel. 851274.  
LAPA — Central da Lago — R. dos Azeiteiros, 10, tel. 806714.  
LUMIAR — Pádua — Alameda Linhas de Torres, 252, tel. 806022.  
LUMIAR — Al. Ribeiro — Est. da Luz, 199, tel. 720069.  
PICHELINHA — Mariz — Calc. da Picheirinha, 140, tel. 848703.  
SANTO ESTEVAO — Sagres — Av. Luis Sivar, 69, tel. 547213.

BIA-BIA — Sepot — Calc. Bo-Hora, 64, tel. 3831068.  
CAMPO DE BORGUE — Elma — R. D. Maria Pia, 306, tel. 688716.  
CASTELO — Silva — Calc. Souto André, 16, tel. 802074.  
CHÉ — Alagoa — Av. Almirante Reis, 145, tel. 570487.  
2.º CIRCULAR — Santa Maria — Av. S. 124, tel. 7203179.  
CHÉ — Alagoa — Av. Almirante Reis, 145, tel. 570487.  
FERRA POPULAR — Santa Maria — Av. S. 124, tel. 7203179.  
GRANJA — Monte — R. Senhora do Monte, 30, tel. 807842.  
LUMIAR — Central Lumiar — Av. Linhas de Torres, 254, tel. 728003.  
MARQUES PORDAL — Branco — Av. Duque Loulé, 61, tel. 545048.  
MARTIL — De Maré — R. Direita do Martil, 25, tel. 858112.  
BATE — Cunha — R. Escola Politécnica, 16, tel. 3425455.

Comandante: ALEXANDRE — Rodrigues Rato; ALAMEDA — Botto e Sousa; ALBOS VIEIOS — Portugal; ALMADA — Pragal; ALTEIRA — Central; ANAGUA — Nova; ANORA — Fonseca; AREAS DE CIMA — Santos; AZMUELA — Central; BAGA DA BARREIRA — Nunes; BARREIRO — Norma; CABOIA; Central; CARVALHOS — Vilar; CARVALHO — Central; CARMOUDA; CARREIRO — Moderno; CASAS — Cascais; COBRUROS — Santa Luz; ESTEA DA CAPARICA — Carlos; COVA DA PEDRAE — Rainha Santa; NUNES; GONÇALVES; ELCEIRA — Calc. FEIO — Tour Clavos; FEITAS — Fátima; LAVRADIO — Pereira; LISBOA-VELHA — Moderno; LUMIAR — Lou; MAFRA — Rolim; MOTA — Parque; MORTA DA CAPARICA — Guarnier; MONTIJO — Girardos; MOSCATEL — Paiva de Campos; NOVELAS — Catarina; GERALD — Mourão Vaz; PALMEIRA — Coelho; MARQUES; PAREDE — Gil; PICALHO; Nova — Tavoras; MARCO; PORTINHA — Leão; RIBEIRO; PRAIA DE SANTA BARBARA — Santo André; QUELIZ — Vasconcelos; EDITH DA LOMBA — Campo Fátima; BIRCHIDA — Carqueijo; LOMBARDO; SACAVEM — Soares; SERRAL — Sorenorinho; SOUTA — Teresa Garcia; SOUTA, DE

Arredores Hoje

ADARVA — Guerra; RICO; ALCOCENTE — Nunes; ALBUQUER — Catingo; ALÉES —

HORÓSCOPO PARA O SEU DIA DE AMANHÃ

CARNEIRO (DE 21/3 A 19/4)

★ Faça os possíveis para não entrar em confronto com a pessoa amada. Algum pode tentar fazer um jogo sentimental, trazendo-lhe novas perspectivas profissionais assim como novas amizades. O sucesso pode trazer-lhe novas ideias.

TOURO (DE 20/4 A 20/5)

★ A política da porta aberta pode funcionar, trazendo-lhe novos amigos. Os progressos que tem vindo a fazer no âmbito da saúde são bastante positivos. Sucesso no amor.

GÉMEOS (DE 21/5 A 21/6)

★ O progresso social e a popularidade podem fazê-lo sentir-se melhor. Os progressos que tem vindo a fazer no âmbito da saúde são bastante positivos. Sucesso no amor.

CARANGUEJO (DE 22/6 A 22/7)

★ Não tenho medo de revelar os seus sentimentos, mas não é a hipótese de se malgastar. Faça planos para uma viagem futura. Controle as suas despesas.

LEÃO (DE 23/7 A 22/8)

★ Você pode passar um bom verão com os amigos. Quando os outros, mais propensos se sentirá, dá atenção aos seus familiares.

VIRGEM (DE 23/8 A 22/9)

★ Uma honesta mudança de pontos de vista pode abrir-lhe novas possibilidades. Esteja preparado para fazer novas amizades. Não se tente esconder do mundo.

BALANÇA (DE 23/9 A 23/10)

★ Deixe o passado no passado e parta à conquista de novas oportunidades. As ideias tradicionais podem não se ajustar aos pensamentos modernos. Viajar é estimulante.

ESCORPIÃO (DE 24/10 A 21/11)

★ De si mesmo permitido para aproveitar a vida. Prepare-se para uma surpresa romântica. As ideias originais têm tendência para serem muito positivas. A verdade acima de tudo.

SAGITÁRIO (DE 22/11 A 21/12)

★ As circunstâncias podem levá-lo a ser mais compreensivo com alguém que sofreu um despeso amoroso. Mostre-se interessado em novos talentos.

CAPRICÓRNI (DE 22/12 A 19/1)

★ Os outros ficaram impressionados com a sua força de vontade e o seu temperamento. Não tente empreender. Se necessário acenhe a sua individualidade. Não tenha medo de ser expressivo.

AQUÁRIO (DE 20/1 A 18/2)

★ Quebrar com os rotinas habituais pode ser saudável. Aproveite os encontros sociais. Seja presidente e acolha por conseguinte o que pretende.

PEIXES (DE 19/2 A 20/3)

★ Não se deixe empurrar por muitas direções ao mesmo tempo. Saia e conheça as novas pessoas. Dê-lhe os outros se aperceberem que você é mais observador do que os que pensam.

Amanhã

ADRIEL — Rodrigo; ALCOCE — Nunes; ALBUQUER — Catingo; ALÉES — Miraflores; ALBERGADO — Rodrigues Rato; ALAMEDA — Botto e Sousa; ALBOS VIEIOS — Portugal; ALMADA — Pragal; ALTEIRA — Central; ANAGUA — Nova; ANORA — Fonseca; AREAS DE CIMA — Santos; AZMUELA — Central; BAGA DA BARREIRA — Nunes; BARREIRO — Norma; CABOIA; Central; CARVALHOS — Vilar; CARVALHO — Central; CARMOUDA; CARREIRO — Moderno; CASAS — Cascais; COBRUROS — Santa Luz; ESTEA DA CAPARICA — Carlos; COVA DA PEDRAE — Rainha Santa; NUNES; GONÇALVES; ELCEIRA — Calc. FEIO — Tour Clavos; FEITAS — Fátima; LAVRADIO — Pereira; LISBOA-VELHA — Moderno; LUMIAR — Lou; MAFRA — Rolim; MOTA — Parque; MORTA DA CAPARICA — Guarnier; MONTIJO — Girardos; MOSCATEL — Paiva de Campos; NOVELAS — Catarina; GERALD — Mourão Vaz; PALMEIRA — Coelho; MARQUES; PAREDE — Gil; PICALHO; Nova — Tavoras; MARCO; PORTINHA — Leão; RIBEIRO; PRAIA DE SANTA BARBARA — Santo André; QUELIZ — Vasconcelos; EDITH DA LOMBA — Campo Fátima; BIRCHIDA — Carqueijo; LOMBARDO; SACAVEM — Soares; SERRAL — Sorenorinho; SOUTA — Teresa Garcia; SOUTA, DE

**DESPERTAR**  
URGÊNCIA MÉDICA  
ENFERMAGEM  
PERMANENTE  
346 51 26

Na semana em que vestimos de negro carregado

# ESTREIJA FITEB

TUDO certinho, com promissões em dia, nenhum bloco invencível e também nem um só estandarte sem qualquer desejo, o campeonato nacional do mais apreciado jogo arranca para a sexta rodada, distribuindo os espetáculos por hoje e amanhã.

Mas, deixem que antecipe um largo e bem feliz abraço de boas-vindas ao Futebol Clube do Porto: completa hoje 98 anos de vida desde que António Nicolau de Almeida, com outros amigos da alta sociedade portuguesa, aproveitou o feriado para festejo comum dos aniversários reais (D. Carlos com 30 anos, D. Amélia com 26) e todos lançaram para a realidade uma copiosidade que, começando a dedicar-se ao futebol no matutino Campo do Prado, é hoje proprietário do extraordinário complexo das Antas, emblema respectivo e aliado ao mais alto nível mundial.

Porém, falem os exclusivamente tónicos que estão envolvidas 18 bandeiras, todas arrancando com pândola de vida desde que António Nicolau de Almeida, com outros amigos da alta sociedade portuguesa, aproveitou o feriado para festejo comum dos aniversários reais (D. Carlos com 30 anos, D. Amélia com 26) e todos lançaram para a realidade uma copiosidade que, começando a dedicar-se ao futebol no matutino Campo do Prado, é hoje proprietário do extraordinário complexo das Antas, emblema respectivo e aliado ao mais alto nível mundial.

Porém, falem os exclusivamente tónicos que estão envolvidas 18 bandeiras, todas arrancando com pândola de vida desde que António Nicolau de Almeida, com outros amigos da alta sociedade portuguesa, aproveitou o feriado para festejo comum dos aniversários reais (D. Carlos com 30 anos, D. Amélia com 26) e todos lançaram para a realidade uma copiosidade que, começando a dedicar-se ao futebol no matutino Campo do Prado, é hoje proprietário do extraordinário complexo das Antas, emblema respectivo e aliado ao mais alto nível mundial.

Porém, falem os exclusivamente tónicos que estão envolvidas 18 bandeiras, todas arrancando com pândola de vida desde que António Nicolau de Almeida, com outros amigos da alta sociedade portuguesa, aproveitou o feriado para festejo comum dos aniversários reais (D. Carlos com 30 anos, D. Amélia com 26) e todos lançaram para a realidade uma copiosidade que, começando a dedicar-se ao futebol no matutino Campo do Prado, é hoje proprietário do extraordinário complexo das Antas, emblema respectivo e aliado ao mais alto nível mundial.

Porém, falem os exclusivamente tónicos que estão envolvidas 18 bandeiras, todas arrancando com pândola de vida desde que António Nicolau de Almeida, com outros amigos da alta sociedade portuguesa, aproveitou o feriado para festejo comum dos aniversários reais (D. Carlos com 30 anos, D. Amélia com 26) e todos lançaram para a realidade uma copiosidade que, começando a dedicar-se ao futebol no matutino Campo do Prado, é hoje proprietário do extraordinário complexo das Antas, emblema respectivo e aliado ao mais alto nível mundial.



A noite (21 horas) teremos o Sporting-Luza da Madeira, insistentemente outorgado ao vila-realense José Silveira, insistentemente um cidadão que se gabava de muita riqueza em património mas que (comprovado urbi et orbi) é um dos piores executantes de apito até hoje apresentados com roupagem de árbitro. Juma se insinua que a sua declarada amizade com o «conselheiro» Siqueira Teles possa ajudar a explicar a tentativa de manter o ex-anfiteatro de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

Não falem em vergonhas, as dores de cabeça do técnico Rui Múncio. Amanhã, a comuopção é mais protidga. E, ao sinal das 15, toca a fixar o olhar (ou o ouvido) em cinco palcos. Principemos por lá longe: Mantém versus Braga, o «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

Não falem em vergonhas, as dores de cabeça do técnico Rui Múncio. Amanhã, a comuopção é mais protidga. E, ao sinal das 15, toca a fixar o olhar (ou o ouvido) em cinco palcos. Principemos por lá longe: Mantém versus Braga, o «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

as dores de cabeça do técnico Rui Múncio. Amanhã, a comuopção é mais protidga. E, ao sinal das 15, toca a fixar o olhar (ou o ouvido) em cinco palcos. Principemos por lá longe: Mantém versus Braga, o «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

Não falem em vergonhas, as dores de cabeça do técnico Rui Múncio. Amanhã, a comuopção é mais protidga. E, ao sinal das 15, toca a fixar o olhar (ou o ouvido) em cinco palcos. Principemos por lá longe: Mantém versus Braga, o «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

Não falem em vergonhas, as dores de cabeça do técnico Rui Múncio. Amanhã, a comuopção é mais protidga. E, ao sinal das 15, toca a fixar o olhar (ou o ouvido) em cinco palcos. Principemos por lá longe: Mantém versus Braga, o «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

Não falem em vergonhas, as dores de cabeça do técnico Rui Múncio. Amanhã, a comuopção é mais protidga. E, ao sinal das 15, toca a fixar o olhar (ou o ouvido) em cinco palcos. Principemos por lá longe: Mantém versus Braga, o «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

em atentados à verdade do jogo-reizinho enquanto o deixarem. Não bem Norte, os fitevienses engam festa de arromba para preparar à legião portista. O «internacional» angolano Saavedra (que vimos no seu «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

em atentados à verdade do jogo-reizinho enquanto o deixarem. Não bem Norte, os fitevienses engam festa de arromba para preparar à legião portista. O «internacional» angolano Saavedra (que vimos no seu «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

em atentados à verdade do jogo-reizinho enquanto o deixarem. Não bem Norte, os fitevienses engam festa de arromba para preparar à legião portista. O «internacional» angolano Saavedra (que vimos no seu «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

em atentados à verdade do jogo-reizinho enquanto o deixarem. Não bem Norte, os fitevienses engam festa de arromba para preparar à legião portista. O «internacional» angolano Saavedra (que vimos no seu «team» desse senhor empresário que é Manuel («o madeirense») Fernandes atendendo brevemente destituídos do potencial de Forbs e Sérgio, também esperando dos seus a solução para o comite ao recente bebenense Chiquinho. O muito controverso portense Miranda de Sousa recebeu, depois do disparo que anulação do mais que tempo lido sportingista no Mário Duarte, o bellissimo prêmio de um sempre desejado passivo à ilha marinharia. Afinal (peço que se nota) o crime compensa, até porque Miranda de Sousa leve a sua embalemente aquele fiscal de linha (Vigário de apelido) que honestamente deveria estar a enfiar as botas para um bnd.

Prossigamos; ou encermemos este capítulo. Como estava divulgado desde 4-7-veira, o ultra-competeleite boia Vitor Correia, cumprindo o ciclo de despedidas da arbitragem que tanto entusiasmou, é o fiel da balança escalado para o Estado Municipal de Chaves, onde os «diaplores» aparecem feridos de asa e sem poder contar com Dimirings, Semedo e Paulo Pereira, embora o regresso de Jorge Couto e José Carlos, mais o reagrupamento de Kostadynov após visita aos lugares de infância, de ideia de que um puro e solitário jogo de sorte marcado no «placard» o sinal do «ambiente do dia».

Isto sem desmargem a Torresense-Benfica: 18 mil espectadores na moldura, 20 mil em bilheteria, Manuel Cajúcia a marcar o melhor percurso pra mais atomizar Eriksson e Toni. Evidentemente que, com os rastos (ou sportivicos) Juram e Kulikov a turma vermelha tem obrigaçao de jogar bastante mais do que sugiero de momento anterior ao ex-«canarinho».

Penas que Rui Aguas continue, quase ininterruptamente, alterando lesão com baixa de forma e, uma vez mais, fique cobrando por hora os seus belos honorários. Não se pode, largamente, adiantar presença a tempo íntegro de Thern ou Schwartz; tão pouco se finalmente mandando William para repouso e recolligam, teremos Valldio lado-a-lado com Paulo Madeira e Rui Costa manobrando em área de sua vulgar jogadepião, para os associados benfiquistas começarem a delat para bem longe a louca saudade por Ricardo e Valdo. António Marçal dá um saltinho e vai de Lisboa até ao parque torrense: oxalá, na hora do almoço, não lhe dêmos pena chorosa.

De muito difícil palpitação é o Paços de Ferreira-Famalicão, ainda que se leve em linha de conta o mínimo conhecedor do Pacheco anda aos tremeliques e, portanto, é aposta no dono da casa é muito restrita. Contudo, notando-se que os famalicenses quase têm funcionado como bombas de festa enfiando 16 tentos apenas em sete horas e meia de função, como se poderá adivinhar da sua valia, para mais entregue ao jugoslavio Skoblar, um homem muito minimamente conhecedor dos inféretes que lhe collocam para o diapor e, do mesmo modo, dos quivêrinhos que iam virar família contra aquilo que a sua família Costa imaginou como castelo, e bem vistoso as colinas, mais parece um quartei feito em esferovite? Para evitar casos, foi designado o experiente e muito bom árbitro benfiquista Valente para empunhar as rédeas de um choque que pode ser o derradeiro para muito boa gente. Nos rubricistas de Famalicão, para cúmulo das suas obrigações algumas saídas: Menad anda por aí ao voar, Tonahna e Secretário moram no «estádio»... Mas está estorçado para bater à porta de um Famalicão que gastou rios de dinheiro para regressar ao futebol quando do lusitano luto?!

De muito difícil palpitação é o

NEVES DE SOUSA

E temos o cauteloso visitante Donato Ramos mandando avançar para o palco o Gil Vitor. Mas quem está estorçado em perspectiva, até porque é bom notoso António Ollivado desde 4-7-veira, o ultra-competeleite boia Vitor Correia, cumprindo o ciclo de despedidas da arbitragem que tanto entusiasmou, é o fiel da balança escalado para o Estado Municipal de Chaves, onde os «diaplores» aparecem feridos de asa e sem poder contar com Dimirings, Semedo e Paulo Pereira, embora o regresso de Jorge Couto e José Carlos, mais o reagrupamento de Kostadynov após visita aos lugares de infância, de ideia de que um puro e solitário jogo de sorte marcado no «placard» o sinal do «ambiente do dia».

Acabe-se o rosário: pelas 16 horas, não se compreende bem por que o presidente vimezanense 18 sobre os motivos, sobe à caixa o Guimarães-Penafiel, melhor ditado, a quem, franca conversa entre o muito auscultado João Alves e um Vitor Manuel, que, pé ao chão, pedindo passagem até à montura. Cairiam raios e coriscos na cidade que foi nosso berge se o presidente vimezanense não tivesse, pelo menos, acusado algum jogo na porta do clube. Mas, não restou dúvida: o presidente Penafiel não é petisco na saliva de prata. E, real e verdadeiramente como em outros casos estúdios, nada se pode prever, porque também o árbitro eborense Bento Marques é tão capaz de sair em ombros como debaixo de lauta associadela.

Um fim-de-semana que será conversado até ao cair da tarde de 20 horas, diz, dire, ou Depois, cala-se a arrua má: a voz fica apenas pertencendo aos benfiquistas começarem a delat para bem longe a louca saudade por Ricardo e Valdo. António Marçal dá um saltinho e vai de Lisboa até ao parque torrense: oxalá, na hora do almoço, não lhe dêmos pena chorosa.

De muito difícil palpitação é o

## AS ÚLTIMAS EM CARTAZ

### Canhões contra fistas

Em hora de crepes, vejamos bem o paradoxo: fico com o grande orgulho de, indelévelmente, estar chamareado à última viagem do «Diário Popular», depois de (nesta mesma rua, na Luz Soriano, de onde os últimos jornalistas acabam de ser expulsos, cordão a pontão) o meu coração ter finalmente morado em hoje quase ali defronte. Exato, naquele mesmo «Diário de Lisboa» que tantos anos orgoglio amizade com o seu irmão mais novo. E hoje se reúnem em vasta sepultura.

Val hoje no adeus outro meu amor-côro de longes tempos. Batem com a porta na cara aos companheiros de ofício que, em hora difícil, naquela triste e leda manhã em que caíram os lápis sobre os cadernos, me abriam as janelas da sua amizade.

Velho que sou, sinto-me novato de mais para erguer a voz. Sei apenas que todos nós, os vencidos neste dia, combatermos todos fistas: o adversário apresentou canhões. Desculpem a lágrima.



## «Escândalo» no Jamor

## EMANUEL COUTO AFASTA NUNO MARQUES DA FINAL

O júnior Emanuel Couto qualificou-se ontem pela primeira vez para a final do campeonato absoluto de ténis ao derrotar Nuno Marques, detentor do título, nas meias-finais da 67.ª edição da prova, a decolagem do Jamor.

Emanuel Couto, 18 anos, impôs-se a Nuno Marques, 21 anos, por 3-1, com os parciais de 7-6 (8-6), 3-6, 6-2 e 7-6 (5), numa maratona de 4 horas e 24 minutos.

Tratou-se da segunda vitória consecutiva de Emanuel Couto, jogador da escola de ténis João Lagos, sobre Nuno Marques, que representa o clube de Ténis do Porto.

Em Abril último, Emanuel Couto, 457.º jogador de «ranking» mundial, derrotou Nuno Marques, o melhor português na tabela da ATP, onde ocupa o 120.º posto, nas meias-finais do torneio do CIF.

O último triunfo de Nuno Marques sobre o seu «casaraco» de ontem, aconteceu na primeira ronda da última edição do «Open Estoril», no início de Abril.

Na final de amanhã, Emanuel Couto vai defrontar o vencedor do encontro entre os beneficiários Bernardo Mota e João Cunha e Silva, este último campeão nacional entre 1986 e 1989.

Entretanto, à meia-final entre Bernardo Mota e João

Cunha e Silva, ambos do Benfica, foi ontem suspensa após quatro «sets» (2-2), devido à falta de Luz, sendo concluída hoje.

Bernardo Mota venceu surpreendentemente os dois primeiros «sets» ambos por concluído 6-1, mas Cunha e Silva, campeão nacional de 1986 a 1989, recompôs-se e conseguiu equilibrar a contenda, ganhando os dois seguintes por 6-1 e 4-6.

## Connors e McEnroe encontram-se em Basileia

Por seu lado, os tenistas veteranos norte-americanos Jimmy Connors e John McEnroe, dois antigos líderes do «ranking» mundial, classificaram-se até para as meias-finais do torneio da Basileia, na Suíça.

Connors impôs-se a Israelita Amos Mansdorf em apenas os dois «sets», com parciais de 6-3 e 6-2, enquanto McEnroe precisou de mais algum esforço para se superiorizar ao sueco Christian Bergstrom, por 7-6 (7-2) e 6-4.

O soviético Alexandre Volkov, sétimo cabeça-de-série, garantiu também a qualificação para as meias-finais ao vencer o checoslovaco Karel Novacek, pelos parciais de 6-1, 6-7 (9-11) e 6-3.

O torneio de Basileia está dotado com 750 mil dólares (cerca de 110 mil contos) em prémios pecuniários.



Nuno Marques, o campeão nacional, eliminado ontem pelo júnior Emanuel Couto. Um «escândalo»



Doohan não quer ficar pelo número 13.

E busca uma 14.ª vitória no Mundial deste ano

## Michael Doohan da Honda quer vitória na Malásia

O norte-americano da Yamaha, John Kocinski, e o australiano da Honda, Michael Doohan, apresentam-se como os principais favoritos no Grande Prémio da Malásia de 500 cc, última prova do mundial de motociclismo de velocidade.

O favoritismo de Kocinski e Doohan para a corrida de amanhã resulta, principalmente, das ausências por lesão dos norte-americanos Wayne Rainey (Yamaha), que já revalidou o título e Kevin Schwantz, depois das quedas sofridas por ambos nos treinos realizados domingo no circuito malaio de Sha Alam.

Ranei fracturou o fémur e várias costelas, além de ter sofrido ferimentos na mão esquerda, enquanto Schwantz fracturou a mão esquerda, numa sessão de treinos em que Kocinski foi o piloto mais rápido.

Mas a corrida não deverá perder interesse apesar destas duas ausências, pois Kocinski, companheiro de Rainey na equipa oficial da Yamaha, dirigida pelo antigo campeão do mundo Kenny Roberts, procura ainda a sua primeira vitória, em 5000 cc, depois, de em 1980, ter sido «correado» com o título de 250 cc.

Doohan, que este ano já subiu ao pódio em 13 corridas, é o mais sério adversário do jovem norte-americano, embora a vitória também deve ser discutida pelo outro piloto da Honda, o australiano Wayne Gardner. «Gardner e Kocinski vão, certamente, dar o máximo porque o quarto lugar do mundial ainda está em jogo», previu Doohan, este ano o maior adversário de Rainey na luta pelo título.

Na classe de 250 cc, onde a luta costuma ser «apertada», o italiano da Honda, Luca Cadalora, vai correr já com o título garantido e é considerado o principal candidato à vitória, depois de, domingo, ter realizado o melhor tempo nos treinos.

## Seleção de juvenis de hóquei já está nas meias-finais

Portugal qualificou-se ontem para a meia-final do X Campeonato da Europa de Jovens, de hóquei em patins, que está a decorrer em Düsseldorf (Alemanha), na qual quer como adversário a Itália, ao vencer o Grupo B, apenas com vitórias.

A seleção nacional eliminou a Bélgica, por 20-0, terminando a primeira fase invicta, com 61 golos marcados e apenas um sofrido, frente à França.

O encontro entre Portugal e a equipa transalpina está agendado para as 21 horas locais (20 horas em Lisboa).

A Espanha tem já assegurada a primeira posição do Grupo A, também com oito

pontos, após ontem ter vencido a Suíça, por 6-1 e a Alemanha, por 5-1.

Resultados dos jogos de ontem:

Grupo A: Espanha-Alemanha, 5-1; Suíça-Espanha, 1-6; Itália-Holanda, 6-1.

Grupo B: França-Andorla, 1-1; Portugal-Bélgica, 20-0; Andorra-Inglaterra, 5-0.

## Jogos Olímpicos

Entretanto, o espanhol Isidro Oliveras de La Riva, presidente da Federação Internacional de Roller Skating (FIRS), afirmou considerar «muito difícil que o hóquei em patins venha ser incluído

no programa oficial olímpico.

Oliveras de La Riva expressou esta opinião quinta-feira, durante o sorteio do torneio olímpico de hóquei patinado dos Jogos Olímpicos de Barcelona, nos quais o hóquei entrará com maior incidência de exibição.

«No próximo ano, o hóquei terá uma oportunidade única para demonstrar que pode ser incluído no programa oficial olímpico de jogos posteriores», afirmou o dirigente da FIRS, reconhecendo, no entanto, ter poucas esperanças de que tal aconteça.

«A presidente da FIRS garantiu que a competição olímpica de hóquei em patins será um êxito total, segundo as impressões recolhidas pelas diferentes comissões da FIRS nas visitas às diversas cidades candidatas da prova.

De La Riva especificou que as obras realizadas reúnem todas as condições para garantir uma boa organização, pois superam os objectivos previamente traçados.

Manuel Fonseca, director-geral de Desportos do Comité Olímpico Organizador de Barcelona-92 (COOB), explicou que o desejo do organismo a que pertence é «contribuir para o desenvolvimento do hóquei em todo o Mundo».

## 8.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

(2.ª PUBLICAÇÃO -DP- 26/95/91)

## ANÚNCIO

O Doutor António Pedro de Lima Gonçalves, Juiz de Direito da 2.ª Secção do 8.º Juízo Cível de Lisboa.

FAZ SABER QUE por esta secção correm seus termos os autos de Herança Jacente n.º 7080, deixada por Hugo Camar Nabas com última residência na Rua Antónia, n.º 2-A, em Lisboa, citando-se quais interesses inerentes ao prazo de vinte dias, depois de decorridos trinta dias sobre a data de 27.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem à sua habilitação como sucessores res daquela falecido.

Lisboa, 17 de Setembro de 1991.

O Juiz de Direito  
António Pedro de Lima Gonçalves  
Ana Maria Mendes Antunes Tenreiro

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

10.º JUÍZO

(2.ª PUBLICAÇÃO -DP- 26/95/91)

## ANÚNCIO

O Doutor António Santos Annes, Juiz de Direito do 10.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz saber por este Juízo e 2.ª Secção, nos autos de Execução Ordinária que o Executado português move contra o Banco Alport, Costa, S.C., n.º 2900, Saneal, LÉONEL MARQUES DOS SANTOS, residente na Rua Maria, 42-Ris-Esquerda, n.º 1103, Lisboa, MANUEL PEXEIRO DA CUNHA, residente na Rua João Inácio Pereira, 84-2.ª, 4702 Braga, e OUTRO, actualmente ausentes em parte incerta, comem Edital de 50 dias, contados de 27.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os executores em parte incerta, comem Edital, nesta Execução ordinária, para ao Executado ou nomearem bens a penhora, sob pena de se considerar devolvido ao Executado o montante da quantia bem a penhora, tudo como se tratasse de quantia pedida inicial que se encontra à disposição dos citados nesta Secção de processo. Esta Execução tem o valor de esc. 273.100,00 e corre com o n.º 7467.

Lisboa, 17 de Setembro de 1991.

O Juiz de Direito,  
António Santos Annes  
Manuel Guimarães Lourenço

## Sporting protestou derrota em Aveiro

O Sporting apresentou ontem nos serviços da FFP uma ofensa referida ao não pagamento do encontro do fim-de-semana, em Aveiro, no qual foi derrotado pelo Beira Mar, por 0-2, disse o vice-presidente do clube José

Manuel Roseiro.

De «leões» contestam o «gelo» limpo invalidado ao بلغador Iordanov, que o «juiz» da partida, Soares Dias (Porto), anulou por indício do vício fiscal-devidor, Carlos Viegas.

Em declarações prestadas no início da semana, Sousa Cintra, presidente do Sporting, referiu que o protesto seria entregue até ao dia 27, acompanhado por uma gravação vídeo do jogo.

Um comunicado da direcção leonina, distribuído segunda-feira, refere que o protesto tem por base «o Artigo 105 e seguintes, anexo ao actual regulamento disciplinar, por força do número 2 do Artigo 139».



«Legião Estrangeira» está em todas

# ANUAL DE VOLEIBOL E ESPORTE A ARDE

O Campeonato Nacional de Voleibol de salão masculino da I Divisão principia hoje, com a participação de 12 equipas entre as quais duas aporíneas e uma madeirense.

Volei Clube de São Miguel (Açores), campeão nacional da II Divisão, e Alta Nun'Avares, de Gondomar — este último repecado por desistência da Grundig — são as formações estreantes na prova.

O Benfica, o actual titular, inicia a defesa do ceptro conquistado na última época, na Maia, derrotando o Castelo local, uma das equipas que mais se reforcou para a presente temporada.

Os campeonos nacionais apresentam algumas alterações em relação ao anterior plantel, nomeadamente com a contratação de dois atletas soviéticos — Sergel Knisovtchev e Vladimir Su-kurkhin — e dois brasileiros — Acail «Boco» Pinto e Edgar Machado (ex-Sporting de Espinho).

Do Benfica saíram os búlgaros Ludmil Davidkov (para o Sporting de Espinho) e Radoslav Peytchev, bem como os brasileiros Eduardo Gallina (Leixões) e Nilson Junior (Sporting).

O Castelo da Maia, que deu já boas indicações no Torneio das Vindimas, assegurou os serviços do local Lus Resende (ex-Sporting de Espinho) para o lugar de Costa Lima.

O plantel maltafo foi reforçado com o checoslovaco Peth Hora, o brasileiro Alexandre Mendes (ex-Académica de Mendes), o inter-

nacional A+ Carlos Dias (ex-Leixões), Rui Quinto e João Paulo (ex-Grundig) e Vítor Mota (ex-Esmord).

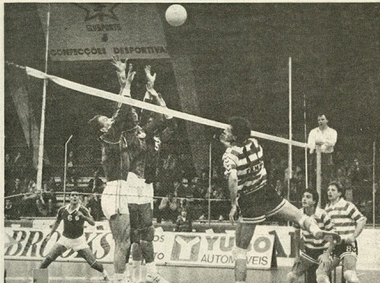
O Sporting de Espinho recebe o Sporting CP, actual detentor da Taça de Portugal e SuperTaça, em encontro aguardado com alguma expectativa, já que ambas as equipas efectuaram profundas alterações, desde os treinadores até aos jogadores mais influentes.

Os «lopes» substituem o búlgaro Petrov pela dupla António Rodrigues e José Rodrigues (ex-Estrelas da Avenida), enquanto os «ri-gros» passaram a ser orientados pelo professor Carlos Prata.

Miguel Maia e Filipe Vito (ex-Sporting de Espinho) regressam assim ao seu antigo recinto, só que desta feita levando a casilata verde-branca juntamente com as recém-aquisições brasileiras Luis Cláudio (ex-Banesto), Wagner Silva (ex-Nacional da Madeira) e Nilson Junior (ex-Benfica).

O reforço mais sonante da equipa de Alvalade, o italiano Andrea Luchetta «capitão» da selecção transalpina actual campeã do mundo e vice-campeã da Europa — só se apresentará dentro de três semanas, em virtude de lhe ter sido concedido um período de descanso após a disputa do Europeu.

O Sporting de Espinho, que prescindiu dos serviços dos búlgaros Kolarov e Dimitrov, irá apresentar os seus novos jogadores, Miguel Soares, José Monteiro e o brasileiro Artur Silva (fótes ex-Académica de Espi-



Encontro Benfica-Sporting. «Águias» e «leões» mandaram no voleibol a época passada

rno), bem como o búlgaro Davidkov (ex-Benfica).

O Leixões, que recebe os aporíneos dos antigos alunos, também trocou de técnico, com Ilídio Ramos a ser «promovido» dos escalões jovens à equipa sénior, por troca com o brasileiro Radermas Letarrion.

Os Leixões reforçaram o seu plantel com o romeno Horst Schobert, o soviético Alexander Charbatenchia, os brasileiros Paulo Mello (ex-Académica de São Mamede) e Eduardo Gallina (ex-Benfica), Tiago Duarte (ex-Castelo da Maia) e Miguel Dinis (ex-Francisco de Holanda).

O veterano Humberto Silva, ex-capitão Matsinhense, abandonou a prática da modalidade, integrando agora a equipa técnica como adjunto de Ilídio Ramos.

Os búlgaros Stovan Gintchev e Georgi Nikolov deixaram o clube, respectivamente para a Académica de São Mamede e para o campeonato do Chipre, e o brasileiro Rui Nascimento para França.

Gueifões, Volei Clube de São Miguel (Açores), Nacional da Madeira, Académica de São Mamede, Académica de Espinho e Ala Nun'Avares apertaram os seus

quadros tendo em vista a manutenção.

## A jornada

A primeira jornada do campeonato engloba a realização dos seguintes encontros:

Gueifões-VC São Miguel, Sporting de Espinho-Sporting CP, Académica de Espinho-Nacional da Madeira, Castelo da Maia-Benfica, Leixões-Angelos Alunos e Ala Nun'Avares.

Os jogos iniciam-se às 21 e 30 com excepção do Sporting de Espinho-Sporting que principia às 18 horas.

## Canagem portuguesa disputa Taça do Mundo

A selecção nacional de maratonas em canoagem inicia hoje a sua participação na Taça do Mundo, disciplina especialidade, que este fim-de-semana se realiza em Berlim, na Alemanha.

Os canoístas portugueses vão disputar, sob a direcção técnica do seleccionador nacional, Francisco Batista, quatro provas.

Na competição destinada aos K1 participam os canoístas do Alhandra SC, Rui Cláudio e Vítor Félix, enquanto em K2 a presença portuguesa será assegurada pela dupla Luis Cláudio (Alhandra SC) e Artur Pinto (CN Crestuma).

Amanhã será a vez das provas de C1, em que a selecção portuguesa será representada por Silvestre Pereira (CN Prado), enquanto na competição destinada às «canôas», Susana Ferreira (CND de Vila Verde) irá representar o conjunto português.

Os canoístas portugueses, finda a participação na Taça do Mundo, deslocam-se a Bratislava (Checoslováquia), onde, em 6 de Outubro, vão disputar a maratona local, que à semelhança da prova berlinesa, é pontuável para o Grand Prix.

Posteriormente, e antes do regresso a Portugal, a selecção nacional tem previsto um estágio de seis dias (7, 8 e 9 de Outubro) em Zelaz, na Polónia.

## Jogos

do Paz arrancam» em Loures

A sexta edição dos Jogos da Paz, organização da Câmara Municipal de Loures, iniciou-se esta manhã, com a partida da «chama da paz», que vai percorrer as 25 freguesias do concelho.

A iniciativa, que termina no dia 20 de Outubro, envolve a movimentação de várias modalidades, desde o futebol, nas diversas variantes, até ao basquetebol, passando pelo andebol, bilhar, tennis (campo e mesa), hóquei em patins e pesca desportiva, entre outras.

Terminando, em Évora, a trentava edição dos Olimpíadas da população do distrito, iniciativa que «não tem paralelo no País», vai terminar em Novembro, informou a organização.

As Olimpíadas, promovidas pela associação de Municípios do Distrito de Évora, não tem paralelo no País, enquanto iniciativa desportiva fruto da cooperação e coordenação inter municipal, organização.

A terceira edição das Olimpíadas decorre em vários concelhos da região e envolve dezenas de modalidades desportivas, alguns milhares de participantes.

As fases distritais das Olimpíadas nas modalidades de futebol e andebol decorrem durante o fim-de-semana em Évora e em Vila Viçosa.

## Jogos Luso-Espanhóis põem 300 a competir

Aveiro vai receber entre 11 e 13 de Outubro, a primeira edição dos Jogos Luso-Espanhóis — Uma rota para a Europa, que envolverá cerca de 300 atletas menores de 16 anos, nas modalidades de andebol, basquetebol, atletismo, natação e futebol.

Os Jogos apresentam como objectivo principal aproximar as cidades e regiões geograficamente servidas pela IPS e Nacional 620 até Salamanca, perspectivando um intercâmbio cultural, desportivo, económico e de turismo.

A participação portuguesa na prova estará a cargo das selecções distritais de Aveiro, Viseu e Guarda, enquanto a representação espanhola será oriunda da região de Salamanca.

Além de Aveiro, também nas cidades de Salamanca, Gouveia, Viseu e Guarda têm sido mantidas reuniões tendo em vista a organização dos Jogos.

## Cinco portugueses apitam no basquetebol europeu

Cinco árbitros portugueses vão dirigir no início de Outubro os encontros da primeira eliminatória das taças europeias de basquetebol, revelou a Federação Portuguesa de modalidade.

Os árbitros portugueses eleitos para a ronda europeia são Rui Valente, João Pedem Cabral, José Araújo,

António Pimental e José Nínia.

António Pimental vai dirigir três encontros, dois em França e um em Grécia, e José Araújo «apitará» duas partidas, ambas em Espanha.

Os encontros com intervenção de «juizes» internacionais portugueses são os seguintes:

Vinte e cinco cavaleiros «arrancaram» às cinco horas da madrugada de hoje em Estremoz para a edição de 1991 do Campeonato Nacional de Resistência Equestre, num percurso com uma extensão de 160 km, e um limite de 32 horas.

Organizado pela Federação Equestre Portuguesa e pela Associação Equestre de Estremoz, o campeonato

nacional é dotado com cerca de 700 pontos para prémios, cabendo ao primitivo classificado a «fata» de 200 pontos.

As inspecções serão feitas segundo o sistema de «grelhas veterinárias», e processar-se-ão em cinco fases ao longo do percurso de 160 km, estando ainda marcada para as 10 horas de amanhã uma inspecção

veterinária final.

De acordo com o regulamento da prova, os cavaleiros concorrentes estão sujeitos à recolha de amostras para controlo «antidoping».

João Meia de Almeida e o cavalo «Beleza» detêm o título nacional de raides equestres, sendo Pedro Pereira de Saldanha, com «Eddie Dandy», o actual vice-campeão nacional.

Taça Korac (masculinos). Rui Valente (Lisboa); Leicester Reader (Ing. U.C. B. Saragoça (Esp.), em 2 de Outubro.

José Araújo (Lisboa); C. B. Collado Villalba (Esp.); Trane Castors (Belg.).

António Pimental (Lisboa); Racing Paris (Fra.); Wusikun Punki (Fin.) e

José Nina (Lisboa); Fórum Filatélico (Esp.); Soix BSW (Holanda), todos em 9 de Outubro.

Campeões Europeus (masculinos) — José Araújo (Lisboa); Real Madrid (Esp.); Specs (Holanda), em 8 de Outubro; Campeões Europeus (femininos). Valdemar Cabral (Porto); C. B. Doma (Esp.); B. C. Saent-

-Senais (Fra.), em 3 de Outubro.

Taça Liliana Ronchetti (femininos) — António Pimental (Lisboa); MEN SLOICA (Grécia); Racing Paris (Fra.), em 7 de Outubro.

Taça das Taças — António Pimental (Lisboa); Ortohez (Fra.); Universidade Fimaco (Rom.), no dia 8 de Outubro.

Logo seguido de Mansell e Senna

# BERGER GANHA EM BARCELONA

## «POLE POSITION» PROVISÓRIA

O austríaco Gerhard Berger conquistou ontem a «pole position» provisória para o Grande Prémio de Espanha de Fórmula 1, a disputar amanhã em Barcelona, realizando o melhor tempo dos treinos no derradeiro minuto da sessão.

Para dar uma volta ao novo circuito da Catalunha em 1.18,751 minutos, à média de 217,003 km/h, e superar o «Williams-Renault» do inglês Nigel Mansell, Berger foi obrigado a sair três vezes para a pista e a improvisar um jogo de pneus de qualificação com quatro das oito rodas já utilizadas nas duas anteriores tentativas.

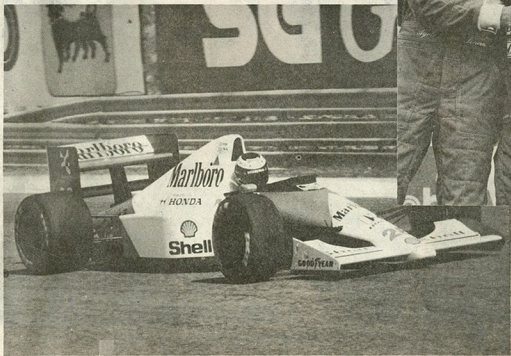
No entanto, esta reutilização dos pneus de qualificação apenas foi possível por a pista catalã se ter revelado menos abrasiva que as dos restantes circuitos do Mundial, desgastando menos os pneumáticos.

A grelha de partida provisória só ficou definida nos últimos cinco minutos de treino: Berger e Mansell partirem a primeira linha, à frente do brasileiro da McLaren e líder do Mundial deste ano, apenas conseguiu o terceiro lugar na grelha de partida provisória, a meio segundo do seu companheiro de equipa, depois de também ter feito uma terceira tentativa nos últimos minutos.

Patrese acabou por cair para o quarto lugar da grelha, depois de o seu tempo também ter sido batido pelo seu companheiro de equipa, Nigel Mansell, enquanto a nova «estrela» alemã, Schumacher, ficava à frente dos «Ferrari» dos franceses Jean Alesi e Alain Prost.

### Ferrari sem remédio

Apesar de ter pilotado sempre nos limites, Senna, o «re das 'poles positions'»,



Berger conseguiu ultrapassar os melhores tempos de Mansell passando a ocupar a «pole position» provisória

campeão do Mundo em título e líder do Mundial deste ano, apenas conseguiu o terceiro lugar na grelha de partida provisória, a meio segundo do seu companheiro de equipa, depois de o seu tempo também ter sido batido pelo seu companheiro de equipa, Nigel Mansell, enquanto a nova «estrela» alemã, Schumacher, ficava à frente dos «Ferrari» dos franceses Jean Alesi e Alain Prost.

Alesi e Prost não conseguiram melhor que os sexto e sétimo tempos dos treinos, respectivamente, apesar de os seus «Ferrari» não se terem debatido com problemas durante a sessão. O único incidente do dia foi protagonizado pelo jovem alemão Michael Bartels, que se despiستou durante os treinos de classificação e danificou seriamente o seu «Lotus-Judd», mas saiu ileso do monolugar.

### Grelha provisória

A grelha de partida provisória para o GP Espanha é a seguinte:

1.º, Gerhard Berger,

Austr. (McLaren-Honda V12) — 1.18,751 minutos; 2.º, Nigel Mansell, GBR. (Williams-Renault V12) — 1.18,970; 3.º, Ayrton Senna, Brasil (McLaren-Honda V12) — 1.19,474; 4.º, Riccardo Patrese, Itália (Williams-Renault V10) — 1.19,643; 5.º, Michael Schumacher, Alem. (Benetton-Ford V8) — 1.19,733; 6.º, Jean Alesi, França (Ferrari V12) — 1.20,197; 7.º, Alain Prost, França (Ferrari V12) — 1.20,245; 8.º, Stefano Modena, Itália (Tyrrell-Honda V10) — 1.20,788; 9.º, Nelson Piquet, Brasil (Benetton-Ford V8) — 1.20,853;

10.º, Mark Blundell, GBR. (Brabham-Yamaha V12) — 1.21,021; 11.º, Emanuele Pirro, Itália (Dallara-Judd V10) — 1.21,250; 12.º, Mauricio Gugelmin, Brasil (Leyton House-Iloro V10) — 1.21,319; 13.º, Martin Brundle, GBR. (Brabham-Yamaha V12) — 1.21,415; 14.º, Ivan Capelli, Itália (Leyton House-Uimor V10) — 1.21,682; 15.º, Gianni Morbidelli, Itália (Minardi-Ferrari V12) — 1.21,801; 16.º, Andrea de Cesaris, Itália (Jordan-Ford V8) — 1.21,865; 17.º, J.J.Lehto, Fin. (Dallara-Judd V10) — 1.22,249; 18.º, Satoru Nakajima, Jap. (Tyrrell-Honda V10) —

A equipa da McLaren: Senna e Berger. Em Barcelona, o emiúdo vai à frente

1.22,480; 19.º, Pierluigi Martini, Itália (Minardi-Ferrari V12) — 1.22,575; 20.º, Alessandro Zanardi, Itália (Jordan-Ford V8) — 1.22,580; 21.º, Mika Hakkinen, Fin. (Lotus-Judd V8) — 1.22,646; 22.º, Gabriele Tarquini, Itália (Fondmetal-Ford V8) — 1.22,837; 23.º, Eric Bernard, França (Larrousse-Ford V8) — 1.22,944; 24.º, Michele Alboreto, Itália (Fotowork-Ford V8) — 1.23,145; 25.º, Erik Comas, França (Ligier-Lamborghini V12) — 1.23,359; 26.º, Thierry Boutsen, Bel. (Ligier-Lamborghini V12) — 1.23,553; 27.º, Aguri Suzuki, Jap. (Larrousse-Ford V8) — 1.24,211; 28.º, Nicola Larini, Itália (Lambo-Lamborghini V12) — 1.25,330; 29.º, Michael Bartels, Alem. (Lotus-Judd V8) — 1.25,640; 30.º, Eric Van de Poele, Bel. (Lambo-Lamborghini V12) — 1.27,501.

# S' McLaren e Renault escapam na «dança» das transferências

A aproximação do final da época de Fórmula Um levou várias equipas a trocar os pilotos para o Grande Prémio de Espanha, mas as duas «grandes» McLaren e Williams, já confirmaram as suas «duplas» para 1992.

O francês Olivier Grouillard e o italiano Gabriele Tarquini trocaram as equipas antes da corrida do circuito da Catalunha, em Barcelona, mas o negócio terá sido melhor para o transalpino que ganhou um lugar nos treinos oficiais com o «fondmetal-Ford», enquanto o «AGS-Ford» do gaules

foi eliminado nas pré-qualificações.

O português Pedro Chaves abandonou quinta-feira a Coloni-Ford, por divergências monetárias, e já não alinhou nas pré-qualificações da manhã de ontem, que apenas registaram a participação de sete monolugares devido a ausência do bóide azul e cinzento da equipa italiana.

«O meu salário não estava a ser pago e, como profissional, eu não posso correr de boria», afirmou Chaves após ser anunciado seu abandono da Coloni-Ford, uma equipa ainda em

grandes dificuldades financeiras, apesar de recentemente ter sido vendida a um industrial italiano de cálcio.

O italiano Alessandro Zanardi efectua em Espanha a sua estreia ao volante de um «Jordan-Ford», no lugar do brasileiro Roberto Moreno, que apenas disputou os Grande Prémio de Itália e de Portugal pela equipa do irlandês Eddie Jordan, após ser obrigado a ceder o segundo «Benetton-Ford» ao alemão Michael Schumacher.

Mas já qui se verificara uma troca directa de pilotos,

pois Schumacher estreou-se na Fórmula Um, pela Jordan-Ford, no Grande Prémio da Bélgica, em SPA-Francorchamps, onde a sua prestação nos treinos acabou por levá-lo a assinar pela Benetton-Ford, pela qual conseguiu um quinto e um sexto lugar em duas provas.

Outro alemão, Michael Bartels, rende agora Johnny Herbert na «Lotus-Judd», pois o britânico vai disputar uma corrida de Fórmula 3000 no Japão, que aparece como prioritária no seu contrato com a escuderia inglesa.

A McLaren-Honda e a Williams-Renault, as melhores equipas do momento, já confirmaram as suas actuais «duplas» para 1992: o brasileiro Ayrton Senna e o austríaco Gerhard Berger continuam na escuderia campeã do mundo e o inglês Nigel Mansell e o italiano Riccardo Patrese mantêm-se ao volante dos bólides anglo-franceses.

Ao contrário da escuderia do «Cavallino Rampante» aguardam uma decisão de Prost, um tri-campeão do mundo que este ano ainda não subiu ao degrau mais alto do pódio, depois de ter

conseguido há 12 meses a última das suas 44 vitórias, precisamente no Grande Prémio de Espanha de 1990, então no sinuoso circuito de Jerez de La Frontera.

O recordista de vitórias em Grandes Prémios foi o centro de alguns problemas na equipa italiana, que chegaram a originar a demissão do director-desportivo Cesare Fiorio, e ainda não revelou os seus planos para 1992, que podem passar pela aceitação de um convite para pilotar os monolugares da futura Ligier-Peugeot.



Tom Cruise e Nicole Kidman, em «Far and Away», cuja rolagem estão a terminar

Juntamente com a mulher, Nicole Kidman

# TOM CRUISE QUER FAZER «E TUDO O VENTO LEVOU»

**C**OM a saída do livro de Alexandra Ripley que retoma o enredo de «E Tudo o Vento Levou» e a compra dos direitos para o cinema, por quantia astronómica, por um estúdio de Hollywood, os jornais e revistas americanos não param de especular sobre quem irá suceder a Clark Gable e Vivian Leigh nos principais papéis da versão cinematográfica da obra. Depois de sugestões como Julia Roberts, Annette Bening, Tom Selleck e Warren Beatty, surgem agora os nomes de Tom Cruise para interpretar a figura de Rhett Butler e o de sua mulher, Nicole Kidman, para o de segunda mulher dessa personagem.

«Embora o enredo seja muito belo e romântico — diz Tom Cruise — gostaria mais de viver esta mesma história passada nos nossos dias. Sinto

me sempre um tanto coibido quando tenho de me vestir com roupas estranhas.»

O famoso intérprete de sucessos de bilheteira como «Top Gun», «Rain Man» e «Nascido a 4 de Julho», contudo, já representou personagens de outras épocas, como em «A Lenda da Floresta», um filme de fantasia, de Ridley Scott, rodado quando Cruise não era ainda um dos actores mais cotados do cinema americano.

#### Ampliação

Além disso, aos 28 anos, e depois de ser considerado um dos jovens actores mais ambiciosos de Hollywood, Cruise não nega o seu interesse e, até, entusiasmo por um papel de peso, como seria o de Rhett Butler em «E Tudo o Vento Levou»: «Penso que, se se fizer um filme desse livro, as filmagens não deverão começar antes de 1994 ou 1995. Até lá, muita água vai correr

debaixo das pontes, mas esse tipo de produção oferece sempre inúmeros desafios a um actor.

Prestes a terminar a rolagem de «Far and Away», uma história de paixão impossível, situada no início deste século, o que está a ser filmada em Londres e na Irlanda, Tom Cruise e Nicole Kidman, casados há oito meses, aproveitaram a rolagem desse filme para uma segunda lua-de-mel, descobrindo os encantos da Inglaterra.

#### Rumores

Eles desmentem os rumores segundo os quais Kidman estaria à espera de um filho. Porém, Tom nunca escondeu o enorme desejo de ser pai, que já vem do tempo em que foi casado com Mimi Rogers, sua primeira mulher.

Segundo afirmam, o excesso de trabalho e os compromissos ocupam-lhes todo o tempo e, de-

pois de terminarem «Far and Away» vão fazer umas breves férias na Austrália, país natal de Nicole.

Depois de ter trabalhado com alguns dos mais prestigiados realizadores, Cruise diz, ainda, que gostaria de poder realizar ele próprio um filme. «Dirigir Nicole é um grande sonho meu» — confessa.

Ron Howard, jovem cineasta de Hollywood que se celebrou com «Splash a Seria» e «Cocoon», e que, actualmente, dirige o canal, em Londres e em Dublin, também se pronuncia sobre o assunto: «Claro que Tom é dotado para representar frente a uma câmara mas, no decurso de «Far and Away» notei que ele daria um excelente realizador. Tem uma perfeita intuição para isso.»

#### Filme vai demorar

Quanto ao futuro filme que transportará para a

tela a continuação de «E Tudo o Vento Levou» — deverá ter argumento dentro de dois anos. Até lá continuarão as especulações sobre quem interpretará, então, os papéis que Clark Gable e Vivian Leigh immortalizaram no filme que ganhou dez Óscares.

## Oona O'Neill morreu

A viúva do célebre actor e cineasta Charlie Chaplin, Oona, 66 anos, faleceu ontem na sua propriedade de Manoir de Ban, em Corsier-Sur-Vevey, Suíça, onde vivia há 36 anos.

A Polícia de Corsier indicou que a senhora Chaplin faleceu de morte natural, mas não divulgou mais pormenores.

O funeral de Oona Chaplin, que deixa oito filhos e 17 netos, deverá realizar-se na terça-feira.

Oona tinha 18 anos quando casou em 1943 com Charlie Chaplin, nascido em 1909. Oona era filha do romancista Eugene O'Neill.

## Liz Taylor recupera

A actriz Elizabeth Taylor, que se sentiu mal na terça-feira, está a descansar e a recuperar as forças, na sua residência de Los Angeles, anunciou o agente artístico.

Liz participava no lançamento do seu novo perfume num centro comercial de Houston quando se sentiu mal e quase perdeu os sentidos.

Os médicos diagnosticaram-lhe esgotamento e desidratação, recomendando repouso absoluto durante vários dias.

O incidente deu-se poucos dias antes do próximo casamento de Liz, marcado para 6 de Outubro, com Larry Fortensky, num operário de construção civil vinte anos mais novo do que a actriz, actualmente com 59 anos.

O casamento poderá, no entanto, vir a ser adiado, pois além do problema de saúde que surgiu o novo tem um mandato de captura contra ele passado por um juiz local.

## TEMPO

### HOJE

Regiões do Norte e Centro: Céu muito nublado com abertas para a tarde. Vento Oeste moderado a forte com rajadas em especial no litoral e terras altas, rodando para Noroeste gradualmente a partir da tarde. Períodos de chuva passando a aguaceiros. Regiões do Sul: Céu geralmente muito nublado. Vento Oeste moderado, soprando por vezes forte para o fim do dia. Períodos de chuva a partir da tarde.

### AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento Noroeste soprando com rajadas no litoral e terras altas. Aguaceiros. Possibilidade de trovoadas. Pequena descida da temperatura.